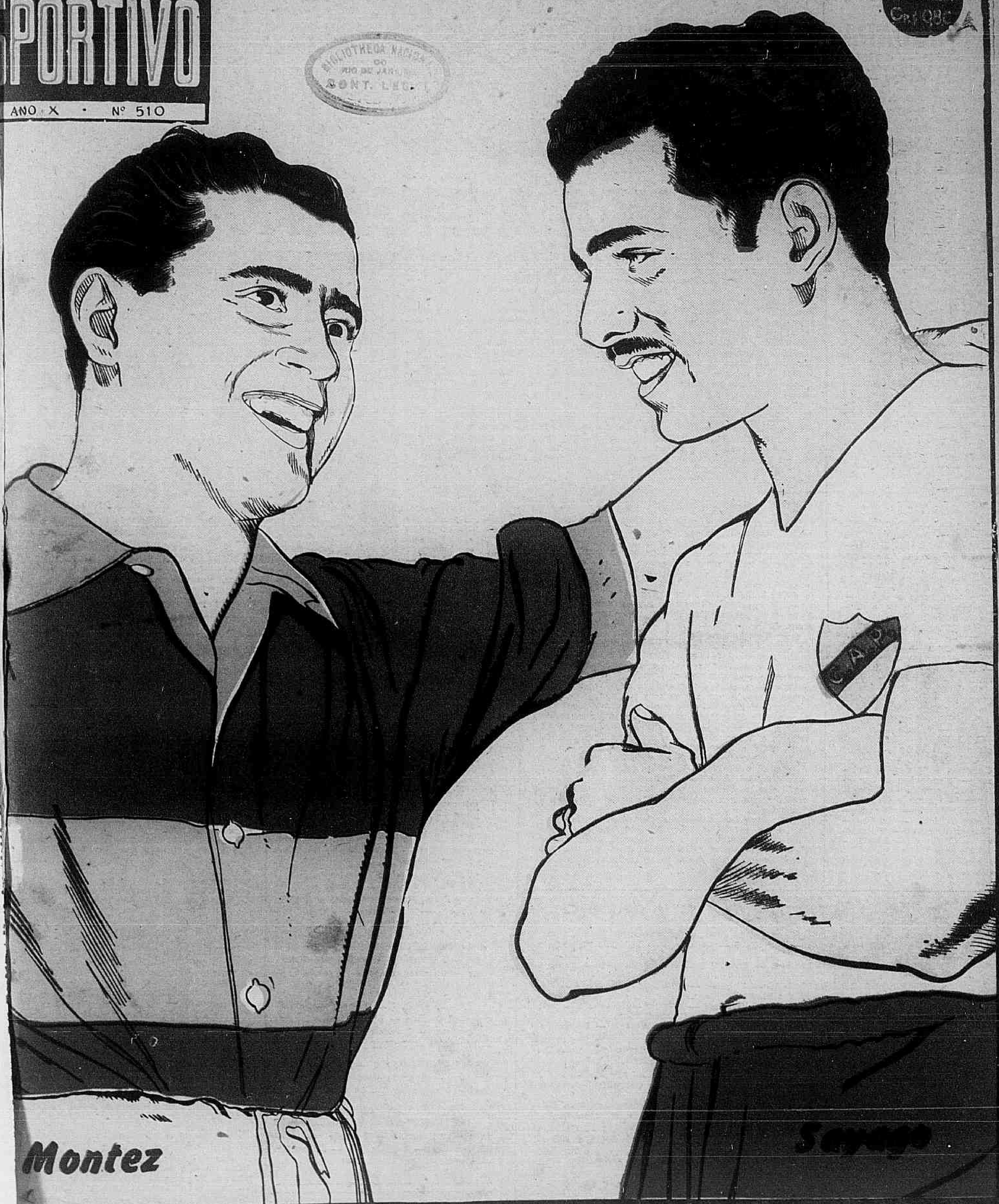
O GLOBO ESPORTIVO
ANO X · Nº 510

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG.



OS FANTASMAS DO FOOT-BALL ARGENTINO

RESENHA DA RODADA

Sábado, 26 — CORINTIANS 4 x NACIONAL 1 — Renda Cr$ 38.227,40 — Juiz Mário Gardelli — Times:

CORINTIANS — Bino — Rubens e Belacosa — Nilton — Hélio e Aleixo — Cláudio — Baltazar — Servilio — Rui e Colombo.

NACIONAL — Fábio — Cruz e Dedão — Inglês — Spinola e Damasceno — Zé Carlos — Charuto — Walace — Flávio e Tim.

Goals de Walace e Baltazar, no primeiro tempo e Servilio (dois) e Cláudio, no segundo.

—oO—

Domingo, 27 — PORTUGUESA SANTISTA 2 x PALMEIRAS 1 — Renda .. C$ 70.058,00 — Juiz Gualberto Tacitani. Times:

PORTUGUESA — Andu — Guilherme e Tuninho — Pavão — Brandãosinho e Antero — Barbosinha — Zinho — Bota — Moacir e Duzentos.

PALMEIRAS — Oberdan — Caieira e Turcão — Og — Túlio e Fiume — Lima — Miltinho — Osvaldinho — Canhotinho e Mário Miranda.

Goals de Bota no primeiro tempo e Duzentos e Miltinho no segundo. Turcão e Og foram expulsos de campo na etapa .

—oO—

IPIRANGA 2 x PORTUGUESA DE DESPÔRTO 1 — Renda Cr$ 165.010,00 — Juiz Vicente de Paula Luz. — Times:

IPIRANGA — Rafael — Giancoli e Alberto — Belmiro — Renato e Dema — Liminha — Rubens — Silas — Bibe e Valter.

PORT. DESPORTO — Caxambu — Lorico e Nino — Luizinho — Silveira e Hélio — Renato — Pinga II — Nininho — Pinga I e Simão.

Goals de Valter e Bibe no primeiro tempo e Renato no segundo.

COMERCIAL 2 x JUVENTUS 0 — Renda .... Cr$ 8.350,10. — Juiz Francisco Kohn Filho — Times:

COMERCIAL — Jura — Carvallo e Sarvas — Valano — Shangai e Artur — Nilo — Leandro — Romeusinho — Chuna e Moreira.

JUVENTUS — Muniz — Diogo e Alecio — Lorena — Pixo e Antunes — Pasquera — Carbone — Riveti — Zé Braz e Luís.

Goals de Romeusinho, um em cada tempo.

Pacaembú

IPIRANGA, A SENSAÇÃO DO ANO

S. PAULO, junho (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — O campeonato paulista atinge agora sua fase mais empolgante, com os "pequenos" agigantando-se e com os "grandes" caindo vitimas, seguidamente, das "surpresas". Apenas o Corintians ainda resiste à ofensiva avassaladora dos "pequenos", que estão sendo, na verdade, a grande atração do certame. E entre êles, cumpre destacar o Ipiranga, que, com um quadro sem "cracks" de renome, tido apenas como entusiasta, não só vem fazendo tropeçar todos os seus adversários, como e principalmente realizando exibições que desmentem a alegada decadência tecnica do futeból paulista. O Ipiranga parece constituir-se o pioneiro de uma nova era do "association", fazendo o profissionalismo avançar por um sentido de que o afastara o mercenarismo, aliando os três fatores indispensaveis a um conjunto de primeira grandeza: juventude, tecnica e amor ao clube. E' o que tem mostrado os jovens "cracks" ipiranguistas e o que tem feito do Ipiranga o quadro-revelação do futeból paulista.

A luta entre o Ipiranga e a Portuguesa de Desporto, em que o "Veterano" triunfou por 2 a 1, foi sem dúvida sensacional. Os velhos apreciadores do futeból sentiram reeditar-se as classicas pelejas dos bons tempos do futeból paulista, presenciando um jôgo que foi deveras emocionante. Como espetáculo, o embate Ipiranga-Portuguesa de Desporto foi o melhor que se viu nos últimos tempos no Pacaembu. Os dois quadros movimentaram a peleja do primeiro ao último minuto, proporcionando uma exibição a que já se desacostumara o grande público, pela tecnica com que agiram e pelo ardor combativo dos vinte e dois homens em campo. O Ipiranga, que já brilhara uma semana atrás, contra o Santos, apresentou explêndida atuação, obrigando a Portuguesa a elevar ao máximo o seu nivel de jôgo. E pode-se dizer que os "lusos" corresponderam — e se não venceram foi mesmo porque o alvi-negro da colina histórica, quanto mais exigido, melhor jôgo apresentava. A sua vitória, assinalada no primeiro tempo, é tanto mais expressiva porque a Portuguesa foi um adversário que, em absoluto, se entregou. Foi conquistada duramente, sôbre um adversário que lutou com tôda a sua fôrça tecnica e teve que capitular ante o valor indiscutivel do vencedor.

Uma outra surpresa proporcionou a 8.ª rodada. Foi a derrota do Palmeiras, em Santos, frente à Portuguesa Santista. A contagem — 2 a 1 — atesta com justiça a superioridade dos "lusos", que não encontraram no campeão de 1947 o adversário temivel que parecia ser. E' fora de dúvida que a Portuguesa Santista, que começou mal o campeonato, está melhorando; mas também não resta dúvida de que o Palmeiras, com o seu quadro desajustado, está longe de ser o que foi no ano passado.

O Corintians — que, com a derrota da Portuguesa de Desportos, passou a ser o "leader" da tabela, sem nenhum ponto perdido — derrotou no sábado o Nacional por 4 a 1. Sua vitória foi lógica, pois o adversário era fraquissimo. Mesmo assim, não convenceu a atuação dos corintianos. Seu quadro não anda lá muito bem, e para fazer frente ao Ipiranga ou a Portuguesa de Desportos, terá que melhorar muito. Isto quer dizer que ainda teremos novas surpresas reservadas aos "grandes"...

O Juventus, depois de derrotar o São Paulo, numa peleja sensacional, baqueou diante do Comercial por 2 a 0, num encontro monótono e de todo desinteressante. Depois disto, os sampaulinos devem estar ainda mais confusos diante da derrota que sofreram...



O "onze" do Ipiranga, que vem fazendo furor no campeonato paulista

CAMPEONATO PAULISTA

Após os jogos da sua oitava rodada ficou sendo esta a situação do certame bandeirante de futeból:

1.º CORINTIANS — 4 jogos — 4 vitórias — 8 pontos ganhos — 0 perdido — 13 goals pró — 2 contra — Saldo 11.

2.º SANTOS — 5 jogos — 4 vitórias — 1 derrota — 8 pontos ganhos — 2 perdidos — 14 goals pró — 5 contra — Saldo 9.

3.º PORTUGUESA DE DESPORTO — 4 jogos — 3 vitórias — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 18 goals pró — 6 contra — Saldo 12.

4.º IPIRANGA — 7 jogos — 5 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 11 pontos ganhos — 3 perdidos — 20 goals pró — 7 contra — Saldo 13.

5.º S. PAULO — 3 jogos — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota — 3 pontos ganhos 3 perdidos — 9 goals pró — 5 contra — Saldo 4.

6.º COMERCIAL — 6 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 7 pontos ganhos — 5 perdidos — 12 goals pró — 12 contra.

7.º PALMEIRAS — 4 jogos — 1 vitória — 1 empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 5 perdidos — 4 goals pró — 6 contra — Deficit. 2.

8.º PORTUGUESA SANTISTA — 6 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 6 pontos ganhos — 6 perdidos — 8 goals pró — 11 contra — Deficit 3.

9.º JUVENTUS — 7 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 4 derrotas — 5 pontos ganhos — 9 perdidos — 9 goals pró — 22 contra — Deficit 13.

10.º JABAQUARA — 5 jogos — 5 derrotas — 0 ponto ganho — 10 perdidos — 5 goals pró — 16 contra — Deficit 11.

11.º NACIONAL — 7 jogos — 1 empate — 6 derrotas — 1 ponto ganho — 13 perdidos — 5 goals pró — 25 contra. — Deficit 20.

Leiam BIRIBA

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos:

Palmeiras x Portuguesa de Desporto — São Paulo x Portuguesa Santista — e Ipiranga x Jabaquara, na capital — e Santos x Corintians, em Santos. Como se vê trata-se de uma rodada de importância já que colocará em compromissos perigosos os ocupantes das principais posições do certame.

PENALTIES

Nenhum penalti foi registado na rodada que passou, de forma que a estatística das penalidades máximas continúa com êstes números:

Assinalados 13 — Aproveitados 11 — Esperdiçados 2.

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram nos jogos do campenoato paulista até a rodada de domingo os seguintes juízes: Francisco Kohn Filho, com seis jogos — Agnelo Leonardi e Vicente de Paula Luz, com cinco jogos — Otávio Richter e Mário Gardelli, com quarto jogos — Gualberto Tacitan, com três jogos — e Luis Bottino com dois jogos.

GOLEIROS VASADOS

São êstes os arqueiros vazados no certame de São Paulo dêste ano: Muniz (Juventus) 22 goals — Aldo (Nacional) 18 goals — Mauro (Jabaquara) 16 goals — Jurandir (Comercial) 12 goals — Andu (Portuguesa Santista) 11 goals — Fábio (Nacional) 7 goals — Rafael (Ipiranga) 7 goals — Oberdan (Palmeiras) e Caxambu (Portuguesa de Desporto) 6 goals — Gijo (São Paulo) 5 goals — Robertinho (Santos) 5 goals — e Bino (Corintians) 2 goals.

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação dos goleadores do certame bandeirante:

CORINTIANS — 13 goals — Servilio 5 — Cláudio 4 — Rui 2 — Noronha 1 e Baltazar 1.

SANTOS — 14 goals — Paulo 5 — Pascoal 3 — Alemãosinho 3 — Odair 1 — Antoninho 1 e Telesca 1.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — 18 goals — Renato 6 — Lorico 4 — Nininho — Pinga I 2 — Pinga II 1 e Simão 1.

IPIRANGA — 20 goals — Silas 7 — Liminha 4 — Valter 4 — Rubens 2 — Bibe 1 e Carvallo (do Comercial, contra) 2.

S. PAULO — 9 goals — Lelé 5 — Ponce de Leon 2 — Neca 1 e Santo Cristo 1.

PALMEIRAS — 4 goals — Artursinho 1 — Canhotinho 1 — Bóvio 1 e Miltinho 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 8 goals — Moacir 3 — Pirombá 1 — Mário de Sousa 1 — Bradãosinho 1 — Bota 1 e Duzentos 1.

COMERCIAL — 12 goals — Manoelito 4 — Nilo 3 — Romeusinho 3 — Américo 1 e Moreira 1.

JUVENTUS — 9 goals — Zé Braz 2 — Carbone 2 — Pasqueira 1 — Milani 1 — Rivetti 1 e Alberto (do Ipiranga, contra) 1.

JABAQUARA — 5 goals — Veiguinha 2 — Baía 1 — Augusto 1 e Valter 1.

NACIONAL — 5 goals — Charuto 4 e Wallau 1.

NEGATIVOS

Como se vê continúa Carvallo, zagueiro do Comercial, como lider dos artilheiros-negativos, com dois goals contra, acompanhado apenas de Alberto, do Ipiranga, com um goal contra

RENDAS

A oitava rodada do campeonato paulista ofereceu uma arrecadação total de Cr$ 281.645,70, inclusive proporcionando a quebra do recorde de renda por jôgo, no prélio Ipiranga x Portuguesa de Desporto com a cifra de Cr$ 165.010,00. O recorde anterior era o do jôgo Palmeiras x Santos com .. Cr$ 154.425,00. O montante geral do campeonato é agora de Cr$ 1.518.413,70.

A renda maior passou a ser a do jôgo Ipiranga x Portuguesa de Desporto com Cr$ 165.010,20 e a menor continúa a ser a do prélio Nacional x Comercial com Cr$ 1.672,00.

MARIO FILHO

JOÃO DE LUCAS (1)

DA PRIMEIRA FILA

1 Em outros tempos os jogadores de football faziam ponto em cafés. Os do Flamengo, como ainda hoje, no Rio Branco. Os do América e do São Cristovão, no Pálace, que ficaxa na esquina de Ouvidor com Gonçalves Dias. Quer dizer: os do América podiam ser encontrados no Pálace até o meio-dia. Depois, a uma hora, apareciam no Mourisco, um café da Avenida, esquina de Rosario. Os jogadores do Vasco gostavam era do Havanesa. O Café Havanesa, com duas frentes, uma para o largo de São Francisco, outra para a rua do Ouvidor, agora lá está o Palheta, tinha um balcão de loterias, como quase todo café. Quem tomava conta do balcão de loterias do Havanesa, por volta de 28, era um rapaz chamado João de Lucas. O de, com o tempo, se tornaria um nobre di, o Lucas ganharia mais um cê e perderia o ésse. João de Lucas e João di Lucca são uma e mesma pessoa.

* * *

2 Enquanto vendia os seus bilhetes de loteria e guardava as suas listas de bicho, João de Lucas via entrar, pelas portas do Havanesa, cracks do Vasco andando de um jeito diferente. Quem não conhecia o Jaguaré, o Espanhol, o Fausto? Juntava logo gente em volta da mesa onde eles se sentavam. Quase ninguem abria a boca. Os cracks tomavam o seu café, depois se levantavam, iam para o bilhar, que ficava no primeiro andar. João de Lucas esperava um pouco, para ver se aparecia algum freguês, à tardinha vendia-se pouco, estava na hora de correr a loteria. Então ele guardava os bilhetes encalhados, apressava-se, sem saber porque saía atrás dos jogadores do Vasco. E lá em cima, no bilhar, olhava apenas. Não jogava, não dava piadas, contentava-se em ver o Fausto, o Jaguaré, o Espanhol, os idolos do Vasco.

* * *

3 Um que aparecia pouco pelo Havanesa: o Russinho. Por que? Moacyr Siqueira de Queiroz parecia, mal comparando, um jogador do Fluminense. Era louro. Tambem Italia era louro e ia ao Havanesa. Não sempre, às vezes. Moacyr Siqueira de Queiroz andava por outras bandas. Talvez na companhia do Fortes, do Joel ou do Oswaldinho. A ausencia de Russinho, se causava estranheza a João de Lucas, não impedia que cada vez mais ele se sentisse atraido pelo Vasco. Não era ainda Vasco. Começou a ver jogo de football, a acompanhar o team dos camisas pretas. Um dia se surpreendeu gritando Vasco. Tomou um susto. Graças a Deus a namorada não estava por perto. Se estivesse, era capaz de trocar de mal com ele.

* * *

4 Todas as noites João de Lucas ia para o portão da rua Marquês de Pombal número 61. Dona Altamira, a futura sogra, via-o chegar, chamava a Helvecia. "Helvecia, o João já chegou". E para o João de Lucas: "Entre, a Helvecia está se aprontando". João de Lucas preferia conversar com dona Altamira do portão para a janela. Era melhor namorar no portão do que dentro de casa, na sala de visitas, ele e a Helvecia sentados no sofá, enquanto dona Altamira fazia crochê. João de Lucas queria dizer coisas, pegar na mão da Helvecia, roubar-lhe um beijo. No portão podia ser, a rua quieta, um poste de iluminação aquí, outro alí. E, depois, em cada portão havia um par de namorados, agarradinhos. Quando ele ficasse noivo, entraria.

* * *

5 A Helvecia torcia pelo Flamengo. Quando começara a namorar o de Lucas, tivera o cuidado de perguntar: "Por que clube você torce, João?" "Não torço por nenhum clube" — confessara o de Lucas, sinceramente. Não torcia por nenhum clube. Pouco ia a football. Queria era vender os seus bilhetes, ganhar bastante dinheiro, para poder se casar. E, no principio do namoro, quando ia ver jogo de football, levava a Helvecia. Escolhia um bom jogo do Flamengo, para agradar a namorada. Depois foi arranjando desculpas. "Você não vai me levar ao jogo do Flamengo, João?" "Não posso". Até que uma vez se encheu de coragem. "Eu queria saber de uma coisa, meu bem". "Diga". "Você gosta mais de mim ou do Flamengo".

* * *

6 A Helvecia achava que não se podia comparar uma coisa com outra, o amor dela pelo Flamengo e o amor dela pelo de Lucas. "Mas eu preciso saber, minha filha". "O Flamengo é um clube, João. Eu gosto do Flamengo como clube. E de você eu gosto como o meu namorado, como o meu noivo, como o meu futuro maridinho". "Mas responda, Helvecia, não me deixe na dúvida". "Por que você quer saber?" "É porque eu tenho uma coisa para contar". "Conte". "Só depois de você me dizer de quem gosta mais". "Você fala do Flamengo, João, como se ele fosse um homem". "De quem é que você gosta mais, Helvecia?" — João de Lucas insistiu, já com um aperto no coração. "De você, seu bôbo, de você. Agora conte". João de Lucas segurou a mão da Helvecia e disse: "É que eu sou Vasco".

* * *

7 A Helvecia não queria se conformar. "Você não podia arranjar outro clube, João?" "Não, sou Vasco". Que a Helvecia queria que ele fizesse? No coração da gente ninguem mandava. Ele tambem não gostava muito que ela gostasse do Flamengo. E muito mais agora, quando ele arranjara um clube. Seria tão bom que os dois gostassem do mesmo clube! Então poderiam ir juntos a todos os jogos. "Se você torcesse pelo Flamengo, estava tudo arranjado, João". "E se você torcesse pelo Vasco tambem tudo estava arranjado". A Helvecia achava que era mais facil gostar do Flamengo. "Se fosse mais facil — disse de Lucas — eu torceria pelo Flamengo". Quanto tempo ele andara sem clube, vendo football sem sentir nada! "Eu nunca poderei gostar do Vasco, João". "Por que?" "Porque toda vez que vejo o Vasco entrar em campo escúto aquele grito de entra, Basco, que o meu marido é socio".

* * *

8 Se gostassem menos um do outro teriam desmanchado o namoro, nunca chegariam a noivos, muito menos a marido e mulher. João de Lucas, porem, teve o cuidado de não aparecer de noite nos dias em que o Vasco jogava com o Flamengo, para evitar discussão. Nem adiantava atender ao convite de dona Altamira, ir namorar na sala de visitas. Se o Flamengo vencera, a Helvecia tornava-se mais carinhosa, queria consolar o João de Lucas. Mas João de Lucas ficava de braços cruzados, num canto do sofá. Se a vitoria fora do Vasco, João de Lucas puxava a Helvecia para junto dele, chamava-a de meu benzinho, e ela nada. "Vocês — dona Altamira levantava os olhos do crochê — nem parecem dois namorados". "E' que o João só está assim porque o Vasco venceu, mamãe".

* * *

9 Vê lá se quando o Vasco perdia ele tinha aqueles carinhos. Emburrava, por mais que ela fizesse ele não lhe dizia uma palavra de carinho. João de Lucas se justificava. "Quando o Vasco perde eu fico de cabeça inchada, dona Altamira". "Pois eu hoje tambem estou com dor de cabeça". O melhor era não aparecer de noite no dia de um jogo do Vasco com o Flamengo. Assim ele ficaria com saudades da Helvecia, ela ficaria com saudades dele. E quando chegasse segunda-feira não havia mais Flamengo, não havia mais Vasco, havia somente o amor deles dois. Tambem João de Lucas chegava na segunda-feira e pedia: "Não fale do Flamengo, meu bem". "Só se você não falar do Vasco". "Pois eu não falarei do Vasco". "E eu não falarei do Flamengo".

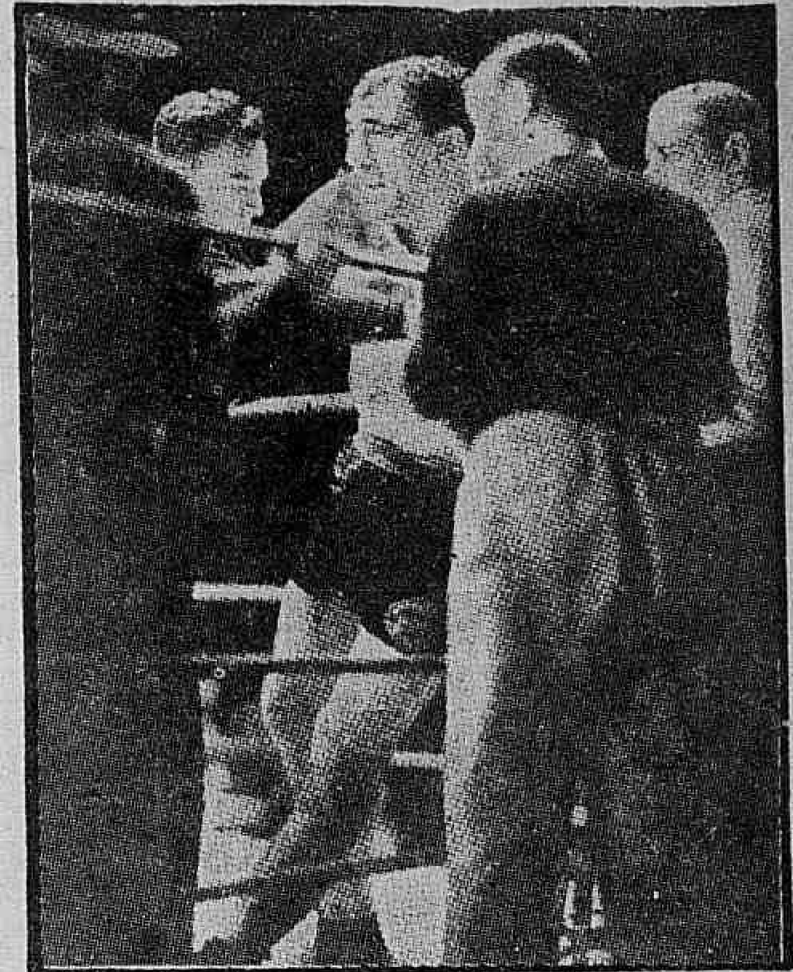
* * *

10 E finalmente se casaram. O balcão de loteria dava dinheiro, João de Lucas já podia pensar em montar casa, em casar. O casamento foi em 32, quatro anos depois dele ter virado Vasco. A Helvecia não deixara de ser Flamengo, pelo contrario. "Eu acho bom, Helvecia — dizia dona Altamira — você mostrar aquela almofada ao João". "Não mostro, mamãe". "Como é a almofada?" — perguntava João de Lucas. "Eu não digo — respondia a Helvecia — Se eu disser, perde a graça". João de Lucas só soube como era a almofada depois que se casou: uma almofada toda bordada, de seda vermelha e preta, e com um enorme escudo do Flamengo, bem no centro. A almofada ficou colocada no lugar de honra da sala de visitas da casa de João de Lucas, para escândalo de todo vascaino que aparecia por lá.

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA — VII

O "CAMPEÃO" SOLITARIO

O negro corpulento sorriu: — "Soco violento? Nada disso. Esse rapaz nem mesmo sabe lutar. Não conseguiria acertar um murro em minha irmã caçula".



Carnera levou surras tremendas no fim da sua carreira, quando as combinações já não eram possiveis

Alguns dos boxeurs que Carnera "derrotou" não eram simples "sacos de pancada" de última categoria. George Godfrey, por exemplo, um corpulento, agil e experimentado pugilista, teve momentos deveras dificeis e trabalhosos para se deixar vencer por Primo Carnera. Foi quase impossivel para esse habil esmurrador lutar mal bastante para que o gigante italiano, ao menos, lhe acertasse um soco! A solução que deu, por fim, foi praticar um escandaloso "foul" em Carnera, que ganhou, assim, por desclassificação.

Depois da luta, varios repórteres desconfiados foram ao camarim de Godfrey e lhe perguntaram o que achava da força de Carnera. Era muito violento o seu soco? O negro corpulento sorriu: "Violento? Nada disso. Esse rapaz nem mesmo sabe lutar. Não conseguiria acertar um murro na minha irmã caçula!" Os repórteres riam a bom rir quando entrou no camarim o grupo que explorava Carnera. A expressão de Godfrey modificou-se: "Sim, o italiano tem um bom soco" — disse rapidamente. "Varias vezes tive a impressão de que recebia coices de uma mula furiosa".

Leon See, o empresario francês, foi a esta altura expelido do "negocio" por Bill Duffy, um elemento egresso da penitenciaria, por ter praticado atos anti-sociais de natureza violenta. A sua "gang" passou a tomar conta exclusiva do gigante. Individuo inescrupuloso mas perspicaz, convenceu-se que as lutas combinadas não poderiam prosseguir por muito tempo, que de um momento para outro um boxeur atingiria o queixo vulneravel de carnera, marcando o inicio da derrocada.

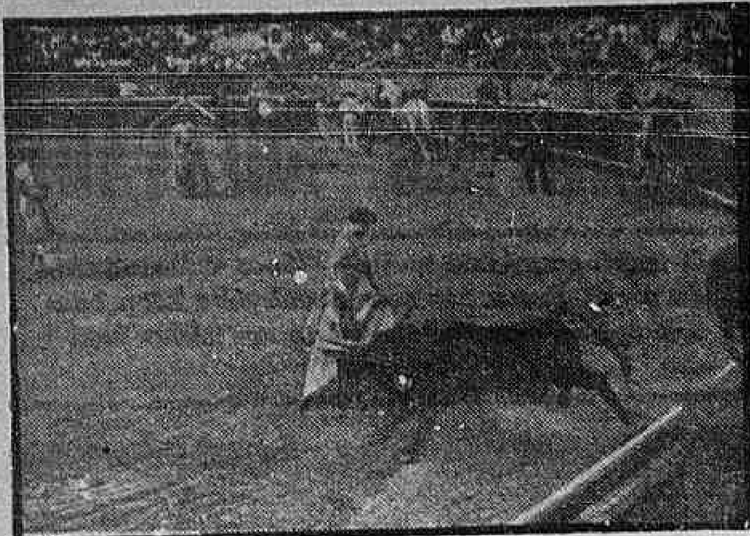
Leon See nem sempre se conduziu de maneira irrepreensivel em questão de dinheiro com Primo. Mas esforçou-se incansavelmente por ensiná-lo a se defender, a poupar o seu fisico da violencia dos golpes. Depois de expulso por Duffy, Leon escreveu uma serie de artigos para um sindicato jornalistico, pondo a nu as lutas de Carnera. Afirmou, então, que nas poucas ocasiões em que a quadrilha não pôde ameaçar o adversario com pistolas e "box inglês", o italiano perdera.

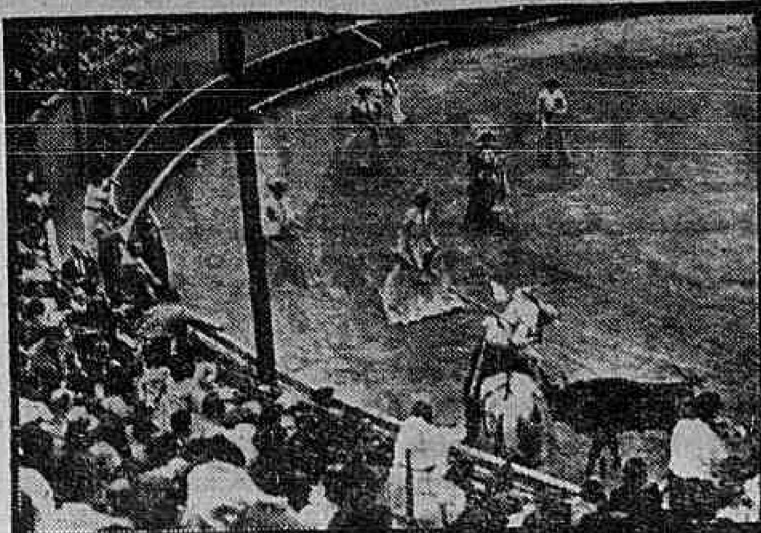
A vida corria melhor para Primo enquanto Leon permaneceu a seu lado. — "Era o único amigo que tinha na América" — disse Primo. — "Nem sempre agiu com acerto. Muito descomedido e tolo ao lidar com o meu dinheiro, mas era meu amigo".

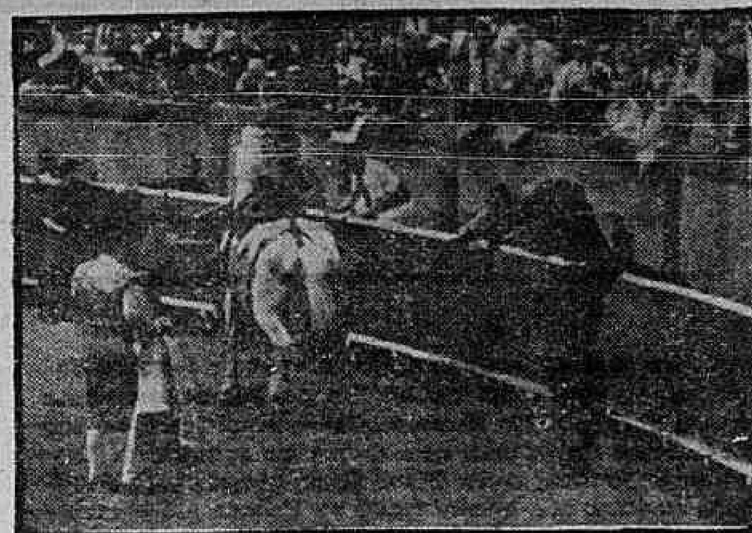
Carnera pouco viu da polpuda soma apurada nas 80 lutas que realizou antes de conquistar o título. Na California, Leon See comprou duas casas com o dinheiro do simplorio gigante, e em Oklahoma perdeu elevada importancia investida num poço de petroleo seco como pó.

— Eu não sabia o que êle estava fazendo — diz Carnera, meneando a cabeça. — Os bancos notificaram-me que as propriedades por ele adquiridas não mais me pertenciam. Havia não sei o que a pagar — oh, lembro-me, uma hipoteca. Leon comprou muitas coisas para mim. mas creio que o enganavam sempre.

(Continua no próximo número)







SPORTS EM TODO O MUNDO...

EM LIMA, foi definitivamente constituida a delegação peruana às Olimpíadas de Londres, com a seguinte constituição: ATLETISMO — Eduardo Julve e Maximo Reys, como titulares, e Luis Ganola, Ledonaldo Patino, Entero Mongrut e Piqueras; BASKETBALL — Carlos Alegre, Guilpo Ahrens, Alberto Fernandez, Luís Soncho, Virgilio Drago, Rodolfo Scracco, Rodolfo Salan, Artemino Ferreyros, José Vizcarra e Fiestas; BOX — Salvador Riera, peso galo; Pedro Garcia, peso pluma; Luis Gutierrez, peso welter; Vicente Quiroz, peso pesado; LEVANTAMENTO DE PESO — Carlos Dominguez, Alex Sisiak e Gonzalo Alvarado.

• • •

EM BUENOS AIRES, os dirigentes dos clubes da primeira divisão realizaram uma reunião, na Associação de Football Argentina, a fim de estudar as reivindicações apresentadas por seus jogadores profissionais. Acordou-se que, em alguns pontos, ainda era possivel realizar conversações; o que nunca poderia acontecer, porem, com referencia ao parágrafo do memorial apresentado pelos futebolistas, onde se pede liberdade para mudança de clube e anulação de contrato, após cada temporada. Alegam os dirigentes que, caso fosse atendido esse pedido, nenhum jogador quereria continuar em sua entidade, após cada temporada, ficando as equipes completamente desfalcadas. Enquanto isso, os futebolistas, unidos em sua associação de classe, celebrarão uma reunião, que decidirá da greve, caso os dirigentes dos clubes a que pertencem não se manifestem favoravelmente em favor de suas solicitações.

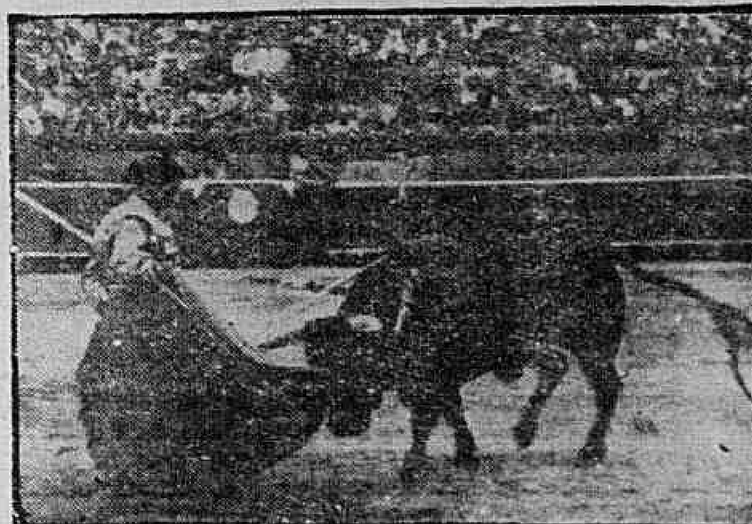


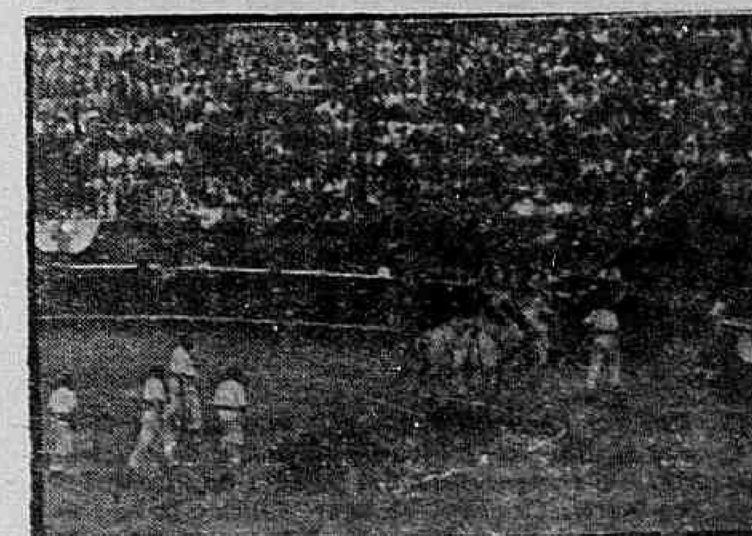
• • •

EM SÃO PAULO anuncia-se que os promotores da temporada do Torino estão ultimando os detalhes da visita do campeão italiano, que, como já é do conhecimento geral, deverá estrear nesta capital no próximo dia 18 de julho. Foi expedido um telegrama ao Torino comunicando que, segundo as maiores probabilidades, seus jogos obedecerão à seguinte ordem: dia 18, contra o São Paulo; dia 21, contra o Corintians; dia 25, contra a Portuguesa de Desportos, e, finalmente, dia 28, contra o Palmeiras. Outrossim, foi comunicado ao Torino que a importancia de 640.000 cruzeiros, combinada para a temporada, poderá ser depositada na Embaixada italiana.

• • •

EM MADRI, noticia-se que Isidro Langara, ex-centro-avante da seleção espanhola de football, embarcará brevemente para a Argentina, onde tenciona se instalar definitivamente. Langara, que abandonou o esporte ativo, atualmente inicia conversações com os clubes de Buenos Aires, com o objetivo de conseguir varios jogadores argentinos de primeira classe para o Oviedo.





A ASSISTENCIA PAGOU A MULTA — Os flagrantes desta tourada foram fixados na Exposição de Bordéus. As touradas são proibidas na França e a lei impõe uma pesada multa aos infratores. Mas isto não constituiu impecilho para os "fans", que se cotizaram para pagar a multa, recebida logo após o espetáculo pelo coletar. Nas fotos, de cima para baixo: O primeiro golpe do toureador... O touro ataca o cavalo do picador... Um momento de bom humor: o animal pula a cerca, depois de atacar o cavalo... O toureador dispõe-se a matar o touro... O fim...

CARTAZ

CAMPEONATO DE NATAÇÃO POR CORRESPONDENCIA — Não se jogam partidas de xadrez pelo radio? Pois os australianos acham que o mesmo pode ser feito em outros esportes. Os nadadores australianos que se preparam para os Jogos Olimpicos de Londres, a fim de estimular os treinos, desafiaram os nadadores de Massachussets, Estados Unidos. Ambas as equipes nadarão no mesmo dia e à mesma hora (cada qual em seu país) e sobre a mesma distancia. A ordem de partida será dada pelo radio e tambem os resultados. A confirmação será feita por correspondencia.

• • •

Um ciclista francês, Alfred La Tournier, pedalando atrás de um automovel em movimento, conseguiu a velocidade de 101 milhas por hora.

• • •

O MENOR E O MAIOR HOMEM DO MUNDO — Geoffrey Hudson, um inglês que viveu de 1619 a 1682, foi provavelmente o menor adulto que já existiu. Aos 30 anos de idade, media pouco menos de 18 polegadas, ou seja, menos de meio metro. Patrick Cotter, irlandês, que viveu há mais de um século, passou à historia como o maior homem do mundo. Sobre os seus sapatos de 47 centimetros, erguia-se o seu corpo de 2 metros e 43 centimetros.

• • •

Nas Olimpíadas de 1896, em Atenas, a primeira a partir do ano 392 da Era Cristã, quando foram abolidas em Roma, um atleta norte-americano, J.B. Connolly, venceu a prova inaugural, de saltos, que jamais fora disputada antes, tornando-se o primeiro campeão olimpico em 1.504 anos.

AS ESPERANÇAS DE PORTUGAL NAS OLIMPIADAS

Com exceção das provas de iatismo e hipismo, Portugal, segundo um cronista britânico, não espera nenhum êxito notavel nos jogos olímpicos de Londres. Rebelo de Andrade e Wendrel Henriques, vencedores da Taça Connaught, são nomes bem conhecidos no iatismo internacional e na "Star Class", Portugal pode contar com bons elementos como os irmãos Bello.



Nas provas hípica, há um bom número de candidatos a considerar. Calado, Barrento e Helder Martins (que competiram nas olimpiadas de Paris, em 1924, e nas de Amsterdam, em 1928) e Carvalhosa e Marquês de Funchal, que competiram em Berlim, em 1936, são os mais conhecidos.

A equipe de esgrimistas será provavelmente centralizada em Silveira, que se colocou em sexto lugar em Berlim. Os remadores que representaram Portugal nos campeonatos européus, em Lucerne, irão tambem a Londres. Pertencem ao Caminhense Clube.

Chico Landi não foi feliz no G. P. de San Remo

O Terceiro Grande Premio Automobilistico de San Remo foi ganho pelo italiano Ascari, vindo em segundo lugar seu compatriota Villoresi; o argentino Bucci conquistou a terceira colocação.



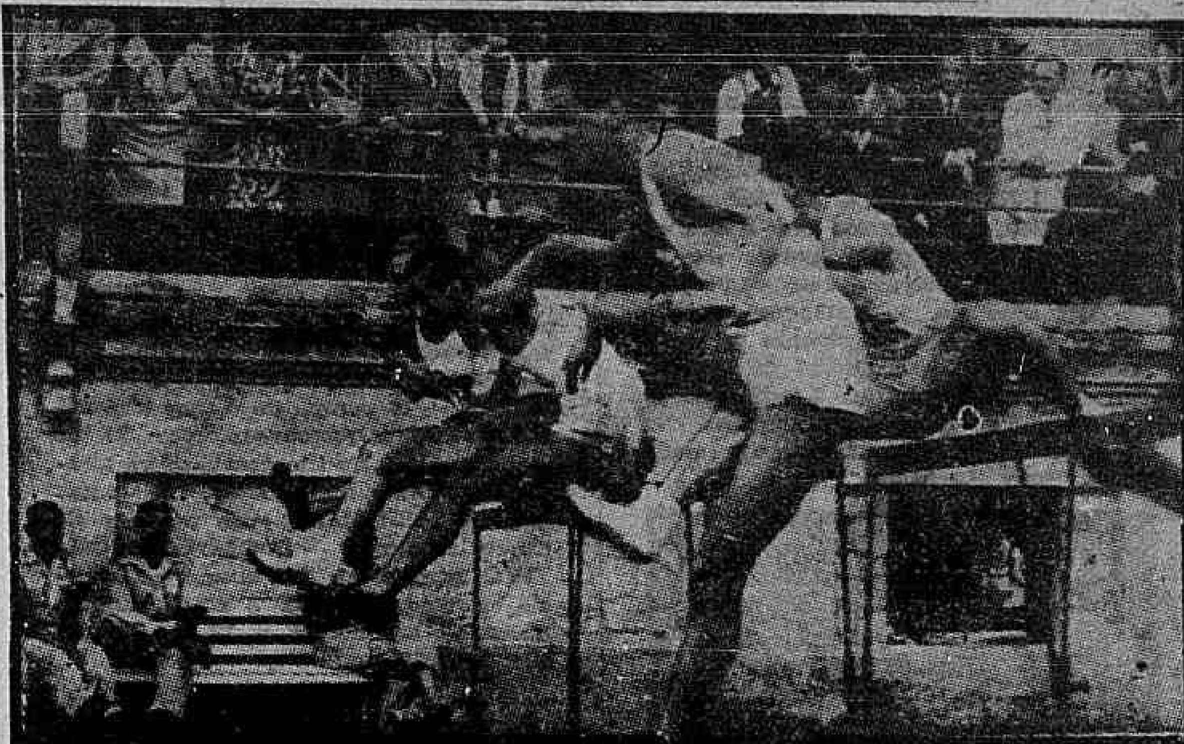
Participaram da prova vinte pilotos de varias nacionalidades, como da França, Argentina, Brasil, Suiça, Monaco e Italia. No inicio destacou-se o "ás" Nuvolari, travando-se, em seguida, um duelo cerrado entre Villoresi e Ascari, de um lado e o francês Sommer e o argentino Bucci, de outro lado.

O brasileiro Chico Landi, grande "ás" do volante, que, há pouco, venceu o Grande Premio de Bari, teve que se retirar da prova, em virtude de defeitos no motor de sua máquina.

O vencedor, Ascari, pilotava uma "Maseratti" e realizou o percurso de 287 quilômetros em 3 horas, 3 minutos e 34 segundos, com uma velocidade media de 93 quilômetros e 906 horarios. O segundo colocado, Villoresi, pilotou tambem uma "Maseratti".

O JUIZ E JULGADO...

ALBERTO GAMA MALCHER – VASCO X FLUMINENSE



Foram inúmeros os off-sides, chegando a provocar protestos da assistencia. Num lance, em que Ismael estava em posição duvidosa, houve foul-penalty de Haroldo no atacante contrario, mas que Malcher e Tijolo, que se achavam bem colocados, preferiram deixar passar. Mais tarde OrOlando tambem foi derrubado na area por Laert, nada apitando o juiz e nada assinalando Mario Vianna, o auxiliar situado perto da falta. Entre off-sides e apupos terminou o match, com a vitoria do Vasco por 2x1

Não acredito mesmo apesar das falhas, que sua senhoria tivesse alterado o ritmo da pele[illegible] e teve dois bandeirinhas que procuraram ajudar, notadamente o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, feliz nos impedimentos que apontou. — (FOLHA CARIOCA).

De um modo geral, sua atuação foi boa. Não marcou um penalty que tambem não gostam de mar- de Bigode, mas há outros juizes car penalties... — (A NOITE).

Bom, o juiz Malcher. — (DIARIO DA NOITE).



— Entre e peça o aumento que me negaram !

1938

JUNHO, 17: Pimenta repta o scratch italiano para um novo match em que incluiria Leonidas. — A delegação brasileira recebe uma proposta de 3.500 dólares para uma partida em Varsovia. — 19: O Brasil vence a Suecia por 4x2 e a Italia levanta o campeonato mundial vencendo a Hungria por 2x1. — Numa competição internacional, na Quinta da Boa Vista, o ciclista luso Aguiar da Cunha coloca-se em primeiro lugar e José Marques em sexto. — No Torneio Municipal, o América vence o Flamengo por 3x1 e o Vasco perde para o Bonsucesso por 2x1. — E o Madureira ganha do São Cristovão por 2x1. — 20: Um clube parisiense propôs a Domingos setenta contos de luvas e três contos mensais, por um ano de contrato. — Querem reter Walter na Europa e o Flamengo declara que não há preço que compre o seu passe. — 21: Às vésperas da sua luta com Schmelling, Joe Louis declara que espera liquidar o alemão no terceiro round. 23: Joe Louis mantem o titulo mundial, derrotando Schmelling no primeiro round, obrigando-o a socorrer-se num hospital.

O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL

Numa tentativa de descobrir um novo campeão, Sol Strauss, empresario do "20th Century Sporting Club", declarou que está planejando juntar todos os principais pesos pesados do mundo em um vasto torneio eliminatorio. A renda bruta da bilheteria da luta Joe Louis x Joe Walcott foi de 841.739 dólares, dos quais cerca de 252.000 dólares caberão a Joe Louis. Joe Walcott receberá mais ou menos a metade dessa importancia. Acredita-se que cerca de 100.000 dólares serão acrescentados à renda bruta, em resultado dos contratos feitos com estações de radio e televisão. Rendas substanciais tambem advirão dos contratos cinematográ[illegible]

SABE ?

1 — No lançamento do do disco, qual é a dimensão do circulo do solo?

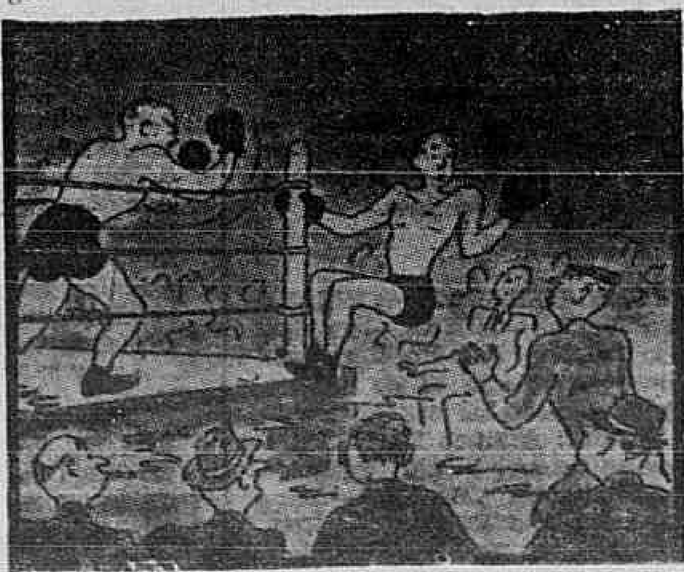
2 — No lançamento do martelo, o circulo é maior ou menor?

3 — No pentatlon, qual é a primeira prova que deve ser disputada?

4 — "Pitcher" é uma posição de jogador na prática de handball, baseball ou badminton?

5 — Quem, por direito, enfrentaria agora o campeão mundial de box?

(Resposta na página dupla)



Não disse para me defender no primeiro "round" ?

TIRO LIVRE

CONVERSA DE RECORTES

ANTONIO CONSELHEIRO — Flavio não podia fazer entrar em campo o seu quadro titular por duas razões. Uma: que os rapazes até agora vinham defendendo, com brilho, o nome do clube; outra: de que o lançamento do quadro titular seria uma temeridade, pois, caso perdesse, seria a porta aberta para uma "debacle" no campeonato oficial. E havia uma outra razão, sempre interessante: se os aspirantes perdessem novamente, teria sido o quadro de aspirantes; e enfrentando um quadro categorizado.

O JORNAL — Por que razão Flavio Costa iria tirar desse quadro, que jogou domingo, o direito de rehabilitar-se de uma amarga derrota? Por que? Se esse quadro terminou o Torneio em igualdade de condições com o Fluminense, se o quadro correspondeu plenamente à sua confiança e só deu prazer à sua numerosa torcida? Flavio Costa sabe ganhar e perder. As derrotas não o esmorecem. Ao contrario, o despertam para a realidade.

PAULO MEDEIROS — Realmente, quer-me parecer que Flavio errou da primeira vez querendo reforçar um quadro que já estava suficientemente armado com elementos do primeiro quadro. A inclusão de Jorge, Friaça e Maneca só poderia trazer como resultado lógico quebra do conjunto. E foi isso exatamente o que se verificou no primeiro jogo, felizmente para os vascainos suspensos no segundo.

RICARDO SERRAN — Flavio Costa não quis que os integrantes do chamado "Expressinho" sofressem diminuição perante o público, depois de uma campanha que os havia levado até o empate no primeiro posto. Saindo de um quatro a zero contundente, os jogadores do Vasco souberam jogar de igual para igual com o Fluminense, este, franco favorito do match. O desfecho do match — 2x1 a favor do Vasco — veio tornar obrigatoria a realização do terceiro encontro, a "negra", que decidirá o título máximo do Torneio Municipal.

JOSÉ BRIGIDO — ...do xaroposo entorpecente que se chama "Torneio Municipal"...

OUTRO QUE QUER ABANDONAR O TITULO

Embora obtida por pontos, a vitoria de Ray Robinson sobre Bernard Decusen, segunda-feira, em Chicago, não foi, por isso, menos excelente, uma vez que Docusen apresentou uma ótima forma. Após o encontro, Robinson declarou novamente que estava pronto a abandonar o titulo de campeão mundial dos "Welters", caso obtivesse o titulo campeão mundial dos médios, derrotando Tony Zale, o que constitui a grande aspiração de Ray. Estava presente nesse momento, o empresário e organizador do próximo campeonato dos médios, Andy Niederreiter. Declarou então, Niederreiter que é possivel que, até 15 de julho fique realmente concertada a luta Zale-Robinson. A decisão, porém, está dependendo do campeonato europeu, da revanche entre Cerdan e Delannoit, que se realizará em 10 do próximo mês, e a qual deverá assistir Lew Burston, representante de Cerdan na América e organizador do "Torneio dos Campeões".

"TEST" SPORTIVO

Atletas brasileiros saltam a segunda fileira de barreiras numa prova de 200 metros. Quantas barreiras ainda lhes faltam para completar o percurso ?

a) 9
b) 12
c) 8
d) 4

(Solução na página dupla)



A marcha do tempo

Ligia Lessa Bastos, a vereadora carioca, foi ótima atleta. O volley e o basket tiveram nelas uma das suas mais habeis praticantes, detentora varias vezes do título de campeã. Na política, Ligia tem se realçado pelas mesmas qualidades que exibia no sport — espírito combativo, lealdade e modestia. Na gravura, que data de uns bons pares de anos, ela aparece à direita, empunhando a bandeira da Escola Normal, num desfile

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

CLEMENCEAU COTTA — BELO HORIZONTE — 1) — O Weber, do Madureira, é o mesmo que o senhor conheceu em Viçosa. Quanto ao irmão Cid, informou-nos o próprio Weber que êle já retornou a Belo Horizonte. Cid não chegou a jogar aqui no Rio. 2) — O Cid do Botafogo é outro, espanhol de nascimento. 3) — Ao que nos consta o Madureira não tem nenhuma excursão programada para Belo Horizonte, por agora.



JAIR — o mais caro "crack" do Flamengo — num desenho do leitor Carlos Mendes Faisca, de Laguna, Santa Catarina.

LINEU E. BORGES — JOAO PESSOA — PARAIBA — 1) — Os jogadores do Fluminense no campeonatto de 1947 foram: Robertinho — Castilho — Gualter — Haroldo — Hélvio — Pascoal — Telesca — Bigode — Pé de Valsa — Beracochéa — Pedro Amorim — Ademir — Simões — Orlando — Rodrigues — Juvenal — Careca — Pinhegas — Rubinho — Osvaldinho. 2) — Neste ano de 48 os novos tricolores são Tarzan (arqueiro) — Indio (half) — Emílio e "109" (forwards). 3) — Deixaram o clube das Laranjeiras: Robertinho, Telesca e Pascoal que foram cedidos ao Santos: Miguel e Enguiça cedidos ao Bonsucesso: e ao que se adianta agora também Pinhegas irá para o Santos. 3) — Não senhor. O Joel, do selecionado de 1930, chama se Joel Monteiro e é irmão do juiz "Tijolo" O Joel, que foi do Santos, é o mesmo que foi do Vasco e do S. Cristóvão, mas nem se chama realmente Joel. O seu nome verdadeiro é Antônio Pádua de Albuquerque. 4) — Og, do Palmeiras é o mesmo Og que jogou pelo América. 5) — Não dispomos das outras informações que o senhor deseja.

—oOo—

MARIO SCARTEZINI — GOIANIA — 1) — Em São Paulo não há ainda o torneio "Municipal". Há apenas a disputa da taça "Cidade São Paulo", que reune os três primeiros colocados do ano anterior. 2) — Não dispomos da tabela que o senhor pede. 3) — Após o torneio "Municipal", aqui no Rio, será disputado o torneio "Initium" e a seguir entrará o campeonato da cidade. 4) — Não. Êste ano não haverá disputa de Copa Roca.

—oOo—

FERNANDO CARVALHO SOBRINHO — CAXAMBU — MINAS — 1) — Gritta está agora em Campinas jogando pelo Guarani. 2) — Rejeitado o seu desenho de Gritta.

—oOo—

ANTONIO DE P. — CARANGOLA — MINAS — 1) — Rejeitados os seus desenhos de Jair, Elí, Lelé, Friaça, e Tião. Cada um pior que o outro. 2) — Biguá é moreno bronzeado, como um índio mesmo. 3) — Zezé Procópio jogava pelo Botafogo em 1938.

OSVALDO LOPES — CURITIBA — PARANA' — 1) — Heleno de Freitas nasceu a 12 de fevereiro de 1920 em São João Nepomuceno, Minas Gerais. 2) — O campo do Vasco tem 108 metros de comprimento por 71 de largura. 3) — Danilo casou-se há poucos dias, em meio, aliás, de uma grande publicidade, com notícias de sequestro etc. 4) — O GLOBO SPORTIVO tem quase dez anos de xistência, tendo circulado o seu primeiro número exatamente a 10 de setembro de 1938.

—oOo—

LAURO ROBERTO BRAGA — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — ESP. SANTO — Na fila para publicação o seu desenho de Jaime, do Flamengo.

—oOo—

ITALO S. OTTATI — RIO DE JANEIRO — 1) — O Botafogo foi campeão nos anos de 1910 — 1930 — 1932 — 1933 — 1934 e 1935. 2) — Rejeitado o seu desenho de Augusto.

—oOo—

IVO K. MACHADO — SERRA ALTA — SANTA CATARINA — 1) — Os nomes pedidos são: Luis Gonzaga de Moura (Borracha), Jair Rosa Pinto, Tomaz Soares da Silva (Zizinho), e Sebastião Silva (Tião). 2) — O primeiro campeonato carioca de futeból foi disputado em 1906 tendo como campeão o Fluminense. 3) — O primeiro campeonato conseguido pelo Flamengo foi o do ano de 1914.

—oOo—

JOÃO DUKLA — VITÓRIA — ESPIRITO SANTO — 1) — O time do Botafogo, campeão de 1935, contou com êstes valores: — Alberto — Silvio — Nariz — Zézé Moreira — Martin — Canalli — Alvaro — Artur — Carvalho Leite — Armandinho e Patesko. — Otacílio — Ariel — Nilo e outros. 2) — O Corintians é o clube paulista que detem maior número de campeonatos: — 12. 3) —



JORGINHO — ponteiro do América — num desenho do leitor Aglaide de Carvalho, de Uberaba, Minas.

Aqui no Rio o clube capichaba mais popular é o Rio Branco, devido naturalmente ao "torneio dos campeões" de 1936. 4) — Do campeonato de 1940 até o de 1947, o Flamengo marcou sete vitórias e o Botafogo nove, nos jogos oficiais entre ambos, registando-se ainda seis empates.

—oOo—

RICARDO SILVA — MARACANA — RIO — 1) — Cremos que poderá ficar entre Fausto e Amilcar o titulo de melhor center half do passado. 2) — O maior score pró-Flamengo, nos jogos de campeonato da cidade, foi o de 6 a 2 no returno de 1943, em General Severiano.

LAÉRCIO MIRANDA — MONTES CLAROS — MINAS — 1) — Heleno é mineiro, nascido em São João Nepomuceno. 2) — Começou ele como juvenil no Botafogo atuando depois como amador no Fluminense e retornando ao Botafogo em 1939 ainda como amador. Em 40 passou a profissional no alvi-negro, no qual ficou até agora quando se bandeou para o Boca Juniors, de Buenos Aires.

—oOo—

ANTONIO PADUA — CARANGOLA — MINAS — 1) — Rejeitados os seus desenhos de Gringo, Norival, Zizinho, Biguá, Bria, Pirilo, Jair e Tião. 2) — Gringo tem 19 anos e Luizinho 22.

—oOo—

ANTÔNIO SOARES (RIO), SÉRGIO TAPAJÓS (RIO) e AURÉLIO MOURA PAIVA (E. RIO) — Rejeitados os seus desenhos de Jair, do primeiro — Indio, do segundo e Bigode, Danilo e Friaça, do terceiro.

—oOo—

HAROLDO DOS REIS — INSTITUTO PROF. G. VARGAS — RIO — Os nomes pedidos são êstes: Augustin Valido — Nerino Pedro Cardoso — Alfredo Gottardo (Caju) e Braz Perry.

—oOo—

SILVIO ARTUR BENEDITO — JACARE' — RIO — 1) — O half direito da seleção brasileira que jogou com a Espanha em 1934 foi Tinoco. 2) — O time do Botafogo, campeão de 1933 formou assim: — Vitor (Germano) — Povoas e Rodrigues — Afonso — Ariel e Canalli (Pamplona) — Moura Costa — Paulinho — Carvalho Leite — Nilo e Celso (Atila). O de 1934 foi êste: — Vitor (Pedrosa) — Albino e Otacílio (Rogério) — Ariel — Martin e Canalli — Alvaro — Carvalho Leite — Artur — Luciano — Moura Costa — Atila — Beijinho — Jaime — Frankin — Elói — Chibata e Corisco.



GUALTER — zagueiro ex-tricolor, ora no Bangú — num desenho do leitor José Fernandes de Oliveira, da Lapa, Rio de Janeiro.

ÉLIO BARRA — VARGINHA — MINAS — Sôbre fotografias dirija-se ao Jaime de Carvalho, conforme anúncio na página ao lado.

—oOo—

LINCOLN GERALDO GONÇALVES — PRATA — MINAS — O jôgo Vasco x Atlético Mineiro disputado em Belo Horizonte a 21 de janeiro dêste ano ofereceu os seguintes detalhes: Placard: Atlético 2 x Vasco 1 — Primeiro tempo: 1 x 1, goals de Lelé e Lero (dois): VASCO: — Barbosa — Augusto e Rafaneli — Moacir — Danilo e Jorge — Djalma (Nestor) — Maneca — Friaça — Lelé (Ismael) e Mário (depois Tuta e por fim Djalma). ATLÉTICO: — Kafunga — Murilo e Ramos (depois Nino, emprestado pela Portuguesa de São Paulo) — Mexicano — Zé do Monte (Carango) e Afonso — Lucas — Carlaile — Lauro (Valsechi) — Lero e Nívio. Juiz: Mário Viana. Renda: — Cr$ 121.000,00.

—oOo—

HUGO ERICO — RIO — 1) — José de Castilho veio do juvenil do Olaria para o Fluminense, como "não-



DIMAS — center-forward vascaino — num desenho do leitor Lauro Roberto Braga, de Cachoeiro de Itapemirim, Espirito Santo.

amador". E agora vem de ser promovido a profissional integral. 2) — Haroldo tem realmente uma oficina de móveis e carpintaria.

—oOo—

JOSE' CARVALHO — RIO — Um campeonato só termina com o último jôgo. Assim embora o Vasco tivesse assegurado o título em 1947, duas rodadas antes do final do certame, não poderia usar o titulo de "campeão invicto" se tivesse perdido um dos jogos que ainda teve de cumprir já depois de ser campeão.

—oOo—

ARLEI BARBOSA CORTES — — CAMPOS — E. DO RIO — Os nomes e idades pedidos são êstes: — Jair Rosa Pinto, 27 anos; Arisvaldo Santos (Gringo) 19 anos: Isaac Gofferman (Peixinho) 22 anos: Luis Jose Marques (Luisinho) 22 anos; Paulo Maia Meneses 22 anos: Jervel de Aguiar 25 anos; Arlindo Arruda Filho 21 anos; Miguel Ciccarino, 20 anos.

—oOo—

RONALD CAMARGO — RIO DE JANEIRO — 1) — Luís éé o arqueiro titular e Doli o reserva do Flamengo. 2) — A última decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva no "caso" Gringo, favoreceu ao Flamengo. Mas o Vitória já encaminhou recurso extraordinário ao Conselho Nacional de Desportos. 2) — Ambos os pivôs foram grandes, mas ao nosso ver Fausto foi o maior.

—oOo—

CLÁUDIO ROBERTO FONSECA — RIO DE JANEIRO — 1) — O time do Flamengo que levantou o primeiro campeonato para o rubro-negro formou assim: Baena — Píndaro e Neri — Curiol — Miguel e Galo — Arnaldo — Baiano — Borgerth — Riemer e Raul. 2) — Arlindo é o meia direita efetivo do time de aspirantes do Flamengo. 3) — Arqueiro: Barbosa. Centro avante: Heleno (Na data da sua carta).

—oOo—

RENATO AGOSTINI XAVIER — RIO DE JANEIRO — 1) — Zizinho já voltou ao time rubro-negro. Quando se afasta não é por "barração", mas sim por contusão. 2) — Rejeitados os seus desenhos de Tovar e Heleno.



Depois de bater "records" na pista de corrida, Babe fez o mesmo em barreiras



Duas vezes escolhida para a seleção norte-americana de basketball



Não encontrou rival na Olimpiada de 1932...



Estreou no tennis vencendo o campeonato de duplas e singles.

NUNCA HOUVE ATLETA IGUAL

"INVENTEM UM ESPORTE E MILDRES EDNA O DOMINARA' COM MAESTRIA"... — DE QUEBRA, CAMPEÃ DE DATILOGRAFIA E "VIRTUOSE" DA HARMÔNICA — UM LUTADOR DE CATCH QUE CHORA LAMENTANDO A DERROTA DA ESPOSA

Filha de um carpinteiro naval que deixou a Noruega para radicar-se no Texas, há uma moça, em Denver, Colorado, que jamais bebe ou fuma, que pouca importancia dá às saias compridas ou curtas ou aos cosméticos, mas que é capaz de deitar um homem por terra com os dedos e praticar com perfeição quase todos os jogos esportivos do mundo.

Nunca houve uma mulher atleta que igualasse a Mildred Edna, a maior ou quase a maior jogadora de basketball, de tennis, de boliche, de bilhar, de dardo, de disco, de golf etc.

Fez-se profissional, pela primeira vez, quando contava vinte anos (sua idade atual é de trinta e quatro). Era em Nova York, no inverno e Edna embolsou 2.500 dólares jogando basketball e bilhar, mas abandonou esse setor quando lhe fizeram uma oferta de 25.000 dólares para dirigir o maior ginasio feminino que se inaugurou na época. Mas antes mesmo de ocupar o posto, Edna de tudo desistiu, seduzida por uma excursão atlética através de todos os Estados Unidos.

Babe, como é mais conhecida, tinha algo de um poderoso dínamo humano, e de vez em quando deixava um esporte coberta de gloria e dinheiro para se dedicar ardorosamente a outro. O golf tornou-se então a sua paixão, proporcionando-lhe o título de campeã em quarenta torneios! Apenas na temporada de 1946-47 venceu dezessete torneios consecutivos, inclusive o título máximo feminino nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Em 1932, por exemplo, Babe sagrou-se campeã feminina de atletismo, marcando 30 pontos. Por três vezes foi incluida na lista dos melhores jogadores de basketball dos Estados Unidos — país dos melhores jogadores do mundo. Nesse mesmo ano qualificou-se para disputar em seis diferentes provas nos jogos olimpicos de Los Angedes, mas teve permissão para competir somente em três. Nestas, venceu a corrida de 80 metros com barreiras, batendo o "record" mundial, façanha que repetiu no lançamento do dardo.

Na prova de salto de altura bateu ela ainda a marca mundial, mas, numa decisão muito questionada, foi desclassificada por ter usado "the Texas roll". Mas, embora desclassificada por um raciocinio muito obscuro para a maioria, Babe obteve o segundo posto. A admiravel carreira da incrivel Babe no golf teve inicio em 1932, pouco depois dos seus épicos triunfos nas Olimpíadas. Três cronistas esportivos convidaram-na para um "round". Ela pediu a um instrutor profissional que lhe mostrasse como devia empunhar o taco, uma vez que nunca o tivera antes nas mãos. E o resultado foi um partida perfeita diante dos jornalistas perplexos. Posteriormente, apenas numa tarde, Babe atirou 1.000 bolas, jogando até ferir as mãos. E' assim Mildred Edna!

Sua segunda paixão é o baseball, esporte em que obtem idêntico êxito. Só há uma explicação para o fenômeno que é Babe, na opinião dos que a estudam: coordenação. Certa vez deram-lhe uma explicação superficial sobre o melhor método de escrever à máquina, o que lhe bastou para que, pouco mais tarde, ela conseguisse escrever mais de 100 palavras por minuto. Alguma coisa de genio havia de encerrar a sua delicada figurinha quando, aos sete anos, um conhecido lhe deu uma ou duas lições de harmônica para, a seguir, saber que ela fora contratada para um programa radiofônico onde portrês anos deliciou os ouvintes com os seus dedos mágicos. Terminada as olimpiadas de 32, supôs-se que Babe voltaria ao radio, para tocar e cantar com o salario de 3.500 dólares por semana. Voltou, é verdade, mas apenas por uma semana. O ambiente dos estudios era demais para uma grande atleta habituada ao ar livre.

* * *

Se há uma referencia que não agrada a Babe, quando procuram explicar os seus múltiplos talentos esportivos, é a que lhe apresenta como "campeã natural", ou seja, uma campeã feita pela natureza, e não pelo esforço proprio. Afirma ela que deve a sua proeficiencia e interesse nos esportes a seu pai, que jamais descuidou de estimular nos seus sete filhos o prazer dos jogos, da perfeição, tudo combinado com uma boa dieta. Era comum à vizinhança se debruçar no muro do quintal para assistir às competições entre os garotos, organizadas pelo pai.

Mildred Edna Zaharias (Babe) é, sem favor, o mais completo atleta de todos os tempos.

Gertrude Ederle, a primeira mulher que atravessou o Canal da Mancha, foi chamada muitas vezes da maior atleta feminina. Mas nunca se salientou em baseball, tennis ou qualquer outro esporte que não a natação. Acrescentemos aqui, de quebra, que Babe é também grande campeã de tennis de mesa.

Bill Tilder e Helen Wills Mood foram excelentes no tennis, mas uma vez que largavam a raquete eram pessoas iguais às outras. Jack Dempsey e Gene Tunney eram formidaveis campeões de box, mas fora do ring, eram nulos em qualquer outro esporte. Johnny Weissmuller, Jack Medica, Helene Madison, Eleanor Holm — todos maravilhas quando na agua, mas meros espectadores em outros esportes.

Nem mesmo Paavo Murmi ou Jesse Owens quebraram três "records" numa Olimpiada como fez Babe. Talvez que somente Jim Thorp, o grande atleta indú, possa ser comparado, mas ainda em plano inferior a Babe.

Dizem que o casamento de Babe com George Zaharias, um montanhoso lutador de "catch", que se tornou muito popular por suas caretas e gemidos, foi o resultado de amor à primeira vista. Babe é uma esposa feliz, devotada ao lar e especialmente ao fogão — nas horas em que não pratica esporte. Seu marido já não luta hoje, mas exerce atividade por meio de representantes, na industria pugilistica, e acompanha Babe nas suas excursões de golfista, desempenhando não só a tarefa de marido dedicado como tambem de orientador, filósofo e torcedor.

Na Inglaterra, depois de vencer o campeonato feminino de golf, Babe desabafou chorando: — "Oh, nunca passei tanto tempo longe de George nos nossos 9 anos de casados!". E George é tambem assim. Certa vez, ao saber de uma derrota de Babe, no Sul, por ter jogado fortemente gripada, o "homem montanha" foi para o quarto do seu hotel, deitou-se e deixou as lágrimas se lançarem em cascatas...

Muito tempo já passou da época em que Babe era uma funcionaria de uma companhia de seguro, a 80 dólares por mês, e onde o diretor esportivo do clube descobria as suas aptidões... Mas, chamemo-la Babe ou Senhora Zaharias, o fato é que é ela ainda o maior atleta do mundo, perfeita, em cerca de 20 esportes, quando é tão dificil dominar apenas um...



Muitos jogadores profissionais do baseball são inferiores a Babe.



Dificilmente haverá no mundo melhor player feminino de golf...

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos e etc., para os torcedores dos clubes cariocas.

FOTOS:

Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
LIVROS ESPORTIVOS:	
Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho pequeno	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	250,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro	450,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos, Flâmulas de Feltro e Carteiras Sociais para qualquer Clube. ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores — Só remeto pelo reembolso em balcão.

compra superior a Cr$ 200,000 — Preços especiais para vendas em nosso

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO



Nos lares onde há Coca-Cola existe sempre mais uma oportunidade de alegria. Encomende algumas garrafas no seu armazem ou no bar mais próximo.



Cr$ 1,50

Peçã, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.

★ ★ ★ ★ ★ **CONFIE NA SUA QUALIDADE** ★ ★ ★ ★ ★

CAMPEÃO O FLU

DERROTADO, NA PELEJA DECISIVA, O ESQUADRÃO TITULAR DO VASCO

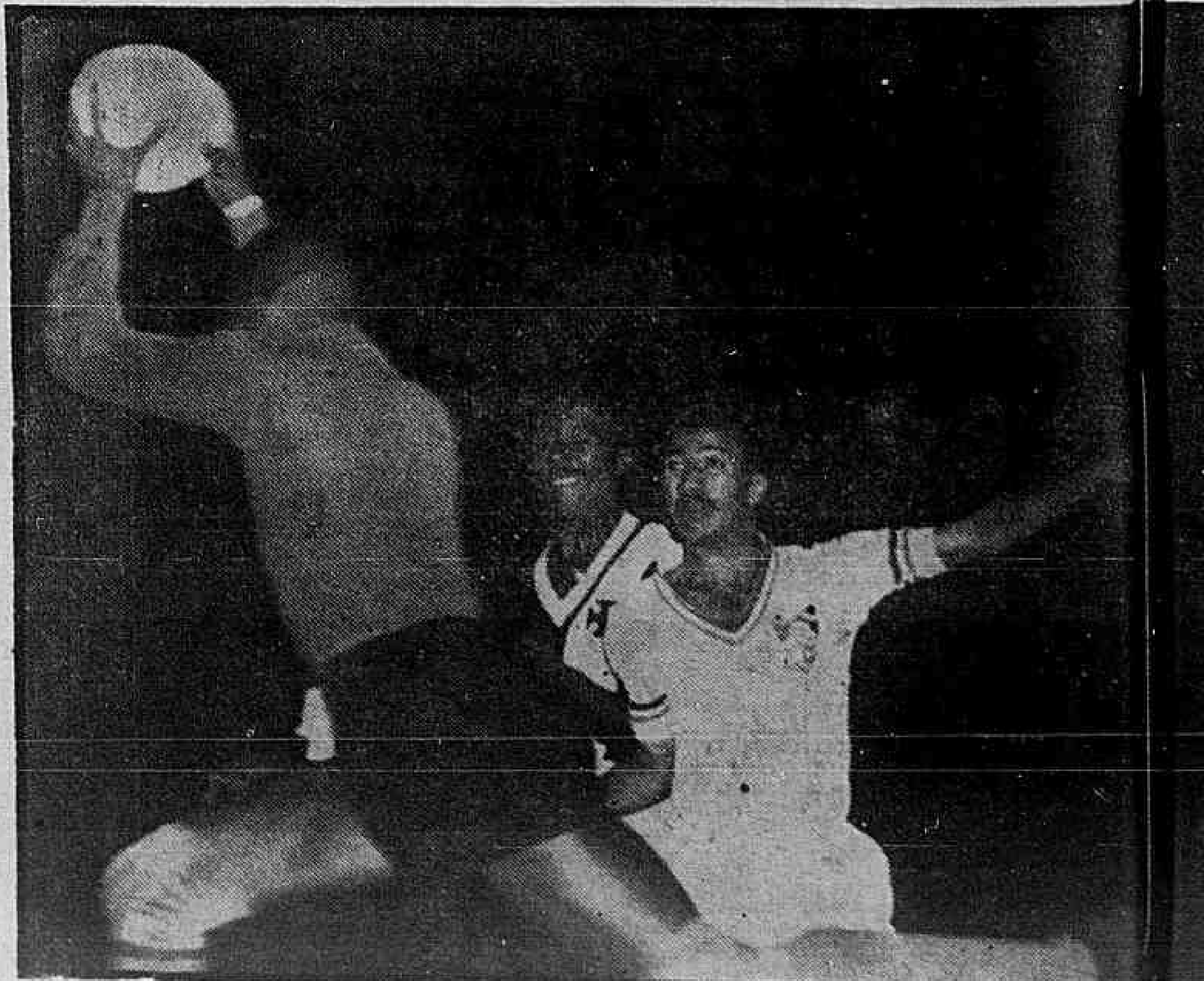


Castilho fazendo uma defesa. O arqueiro tricolor foi uma das grandes figuras da equipe campeã

O lado surpreendente e espetaculo da vitória do Fluminense está justamente n função do grande adversário que enfreou. E' verdade que o team de reservas do campeão já se havia valorizado no torneio que terminou, logrando triunfos convincentes, inclusive, um, contra o proprio dono do titulo. Mas, o que ninguem esperava, depois da rabilitação de domingo passado, é que Flavio tocasse no team, a não ser para retoques que a estrategia aconselhasse. Pois bem, justamente na hora grave dos acontecimentos, quando nem de longe se vislumbravam alterações para o "onze" de S. Januario, e não se vislumbravam com toda razão, tanto mais que foi escondido, aos jornalistas, o golpe fatal, eis que a torcida, críticos e observadores se estarrecem. Não era o "onze" de asrantes que estava em campo, mas o esquadrão que passara dois meses em vilegiatura, pelo interior, dando exibições de classe e exibindo o seu desconhecimento físico. Era ele, sim, o que de melhor tinha em mão o mais aceituado dos nossos selecionadores.

SE O FLUMINENSE PERDESSE, ESTRIA A SALVO DE CRÍTICAS

Flavio ou o Vasco, vamos dizer, Flavio, porque Flavio é absoluto dentro do seu departamento, evidentemente não pensaram bem nas consequencias do chamado "golpe psicológico" do ano. Por uma razão muito simples: porque se houvessem meditado um pouco logo teriam verificado que, por pior que fosse o resultado da contenda, uma coisa ficaria a salvo — uma grande coisa para o moral dos vencedores do certame de Santiago — a conservação do seu prestigio de invicto em torneios e jogos dentro da capital. Essa arma, no entanto, foi dada a adversário, que com o seu team pobre de valores individuais, ganhou duplamente a batalha. Porque, se perdesse, tambem o Fluminense ficaria com o revés igualmente justificado



Novo ataque tricolor e nova defesa de Barbosa. Orlando, o grande atacante tricolor, ... ert e Jorge procuram auxiliar o arqueiro. Barbosa, Laert e Orlando foram figuras des... o zagueiro suplente foi o player mais controlado da equipe cruzmaltina, mantendo-se ... dos seus companheiros

SE NÃO SABE...

1) 2,50
2) E' menor (2,135)
3) Salto de distância com impulso.
4) Baseball
5) Gus Lesnevich.

"TEST" SPORTIVO

c) 8.

UMINENSE DO TORNEIO MUNICIPAL

R

cula da vi-
nte n fun-
nfreou. E'
lo c peão
qu termi-
es, i usive,
ulo. as, o
a bilita-
Flav tocas-
que e a
n, j amen-
tos, uando
era es pa-
o s slum-
nais ue foi
pe fal, eis
dore se es-
asrantes
uado que
a, p inte-
e bindo
ele sim, o
mais acei-

ESTRIA
S
Fla, por-
seu epar-
sar bem
"ga psi-
o m sim-
edit o um
e, p pior
a, u coi-
co ara
me San-
pres io de
o da pital.
a dino,
valos indi-
atal Por-
iner ca-
cado



Barbosa defende com segurança, enquanto Orlando estaca diante do arqueiro

e tricolor, investia perigosamente. La-
figur destacadas da peleja, sendo que
antedo-se sereno em meio à confusão

Um goal sensacional de Orlando deu a vitoria ao clube da zona Sul

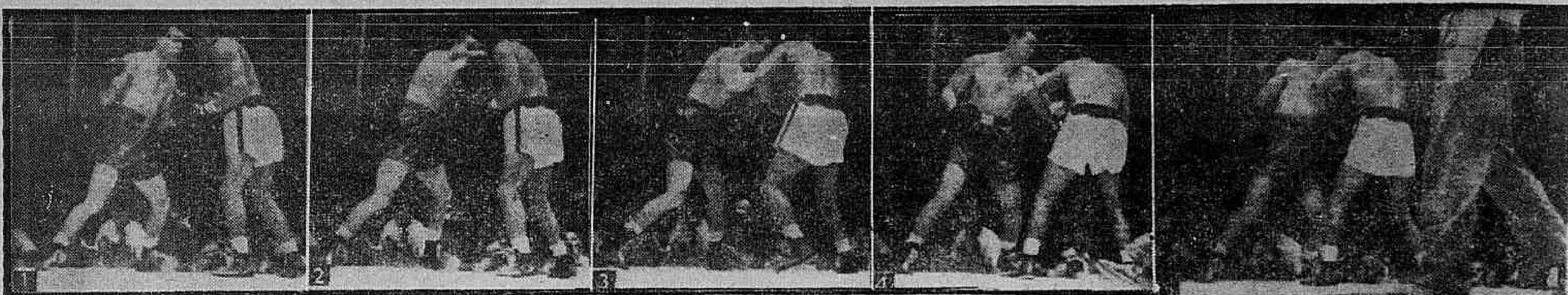
UM TÉCNICO PODE MUITO

O team do Fluminense não é, positivamente, um team de "estrelas". Mas é um team que joga certo, que tem profunda noção da responsabilidade, que apreende e executa com extrema dedicação as ordens do seu condutor. Ele quase não se personaliza. Tem, sim, um Orlando, que afinal se encontrou no melhor de sua carreira, e tem um Mirim, que venceu o seu complexo de jogador de quadro "pequeno". Mas, o que de fato surpreende no quadro das Laranjeiras é a força coletiva, o seu alto sentido de sacrificio, coisas que dificilmente um "coach" irá encontrar em uni "céu de estrelas"... Antes o Fluminense possuia os mesmos homens, que aí estão para formar uma defesa sólida, mas não a formava. Hoje, o Fluminense, quase com os mesmos homens, descobre uma fórmula inteligente e prática de fazer esses homens jogarem. E vai mais longe ainda, porque dá a Pé de Valsa, um médio medíocre, relegado à posição de reserva do suplente, a condição magnífica de zagueiro serio e firme. Um técnico pode muito. E quando esse técnico se chama Ondino Viera, nem sempre compreendido, tudo se justifica.

Naturalmente que se o Fluminense não contasse com homens valentes para a decisão, não teria vencido. Mas atrás desses homens estava um comandante que olha todos os ângulos do football. Que não o administra apenas segundo as peripecias de um match, mas que se antecipa em tudo, que cria um clima de reabilitação para o jogador menos convicto de suas possibilidades. Um exemplo dessa perseverança é esse "109", irritadiço, as vêzes, mas que nunca se perde na luta em beneficio do todo, porque não pára nunca, porque cumpre cegamente as ordens recebidas.

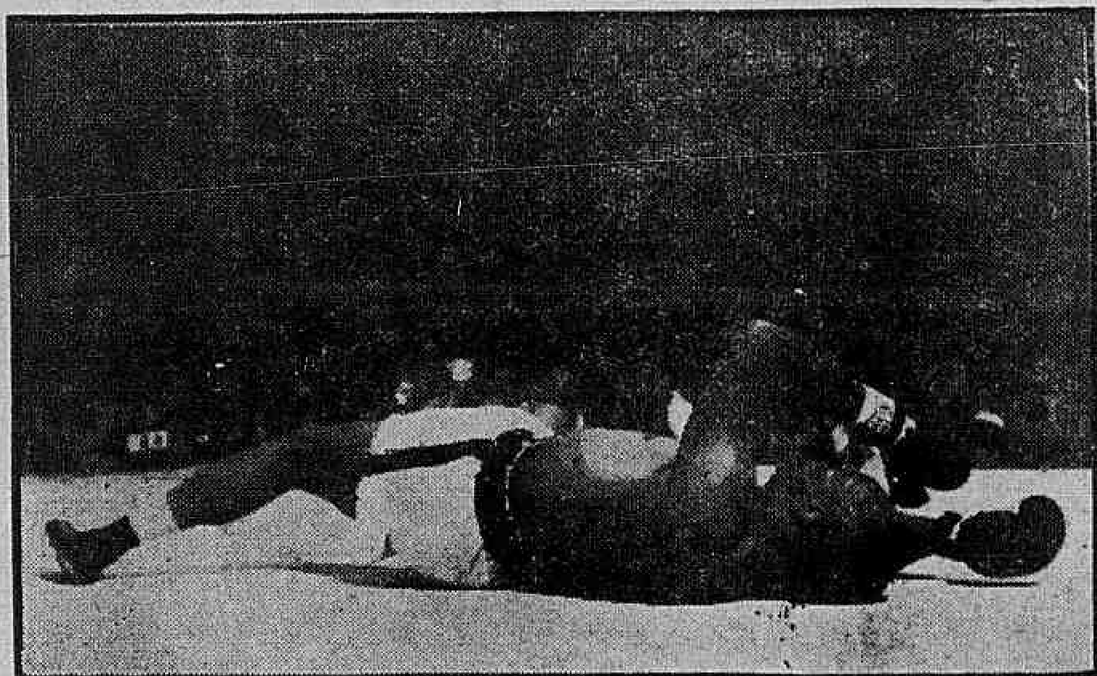


Depois do triunfo, os cracks tricolores retiram-se da cancha, exaustos, mas satisfeitos pela grande vitoria



VENCEU JOE LOUIS

Enfrentando Jersey Joe Walcott pela segunda vez, Joe Louis obteve outra vitoria, agora por knock-out, no 11º round. Até o momento da queda do "challenger", ainda não se definira a luta, sendo que para muitos Walcott estava vencendo aos pontos. Num descuido do "challerger", porem, o campeão acertou um dos seus famosos socos, obrigando-o a ir às cordas. E, encurralado, Walcott viu-se sob verdadeira avalanche de murros, acabando por cair. A serie de flafrantes ilustra com fidelidade o que foi o desfecho dramático da sensacional luta pelo título mundial. Joe Louis, depois do encontro, confirmou que pretende abandonar o rink e dedicar-se à política.



A DERROTA — Depois da saraivada de socos de Joe Louis, Walcott foi ao chão. O "challenger" ainda tentou evitar o knock-out, num esforço tremendo. Mas a "blitz" do campeão fora impressionante e Walcott ficou estendido.

DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

AS NOSSAS CAPAS



Sayago e Montez, do Platense e do Tigre, são os players que aparecem na nossa capa de hoje. Pertencem a dois dos chamados pequenos clubes da Associação Argentina. Em 1948, o Tigre e o Platense estão surpreendendo os ditos grandes, mantendo até agora a segunda colocação, sendo que o Platense esteve na liderança durante dez rodadas. Na outra capa é visto Amaral, do Bangú. O atacante suburbano foi o autor do 1.º goal do seu clube contra o Flamengo, no match em que o rubro-negro viu perdidas as suas aspirações ao titulo.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elenicos, recalcificantes e modificamentos antissépticos, peitorais, tôdores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

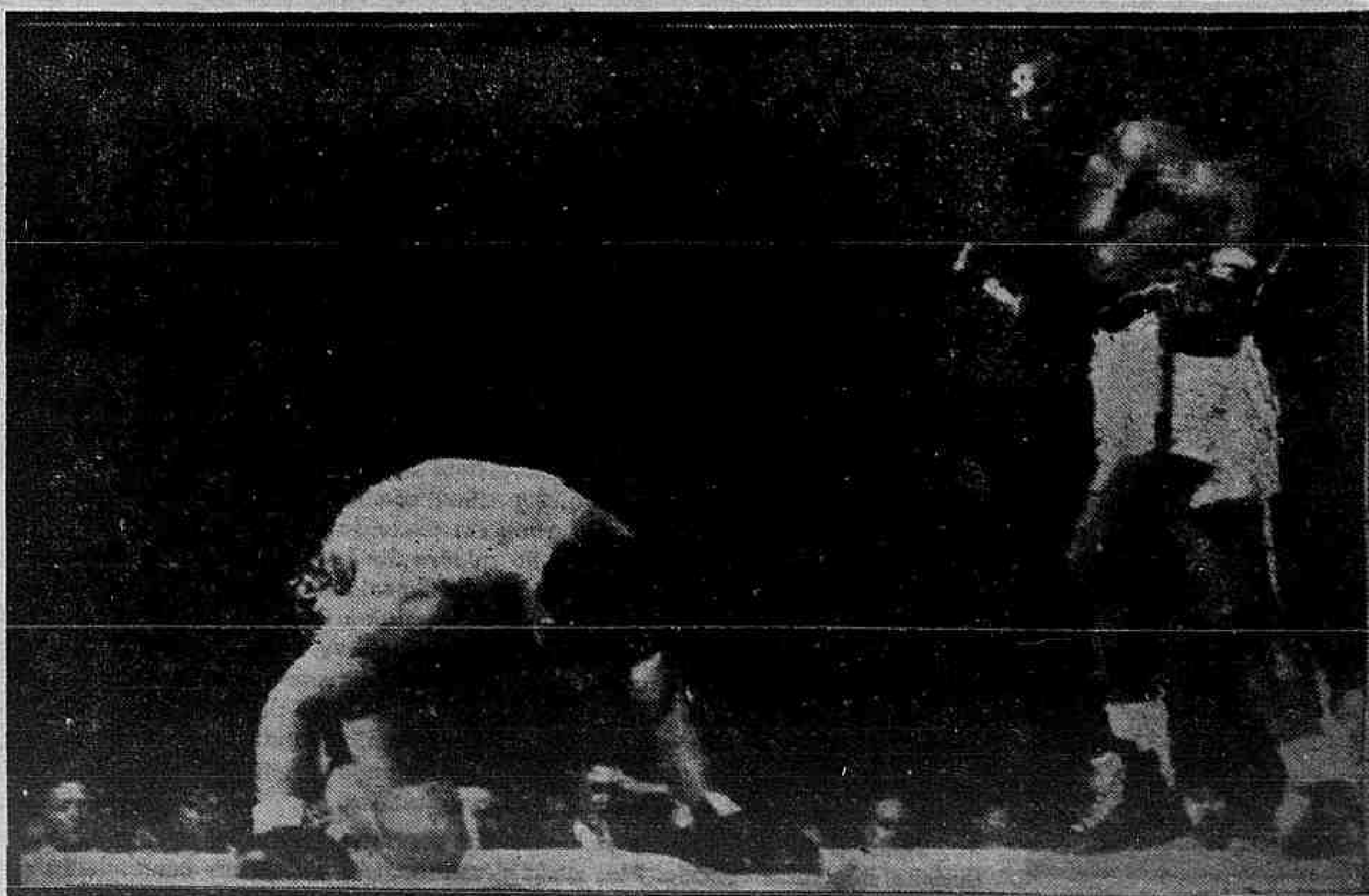
LEIA

MEIA - NOITE

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO Matriz: BELO HORIZONTE
OUVIDOR, 75 RUA RIO DE JANEIRO, 668
Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

O KNOCK-DOWN DO CAMPEÃO



No 3.º round, quando a luta ainda não se tinha definido, Joe Walcott conseguiu surpreender Joe Louis com um forte soco de direita, mandando o campeão à lona. Joe Louis, porem, levantou-se depois de dois segundos de contagem.

A quéda do ultimo invicto



Três por dois: Laert, Moacyr e Wilson controlando Indio e Rubinho, este somente visto da cintura para baixo

1 Muito se falou depois daqueles quatro a zero de quarta-feira, que, se não abalaram a cidade esportiva, pelo menos surpreenderam a muita gente. A vitoria espetacular do Fluminense serviu para comentarios de toda ordem. Os que acreditavam na campanha invicta do Fluminense podiam dar largas ao seu otimismo, e os vascainos e muitos dos que sempre criticaram o Vasco pelo lançamento num certame oficial de um quadro que não fosse o integrado pelos valores máximos do clube, viram-se com carradas de razão. Aquele placard berrante parecia ter dissipado todas as dúvidas: o Fluminense firmara-se como grande team e o Vasco, chegando até o final do certame em primeiro plano, teria que ceder agora o seu posto de honra no torneio preliminar do campeonato da cidade. Tantas foram as apreensões pela sorte do clube de São Januario, que a direção anunciou logo o lançamento, em peso, do team titular para garantir, pelo menos, a realização da terceira partida. Muito natural portanto a expectativa em que era aguardado o match número dois do torneio que teve um desenrolar dos mais fracos e um final quase de gala.

• • •

Veio o domingo, que, depois iria se ver, seria o da quebra de todos os prognósticos. O Fluminense apresentou-se para o seu segundo compromisso em que tinha grandes probabilidades de vitoria, e ao chegar a campo o time adverso poucos no estadio da Gavea teriam dúvidas em considerar o tricolor como o mais indicado para figurar ao final da pugna como lider do marcador. O fato é que o Vasco apresentou-se com o seu segundo quadro, quase o mesmo que dias antes havia sido arrasado pelo mesmo adversario.



Segura defesa de Barqueta

2 Era o grande "handicap" do Fluminense para liquidar em três tempos o título. Entretanto, tudo saiu às avessas: o Fluminense, alem de não conseguir repetir a atuação primeira, não pôde nem garantir um empate que ainda o deixaria em vantagem para a partida decisivo. O match, longe de servir para comprovar a eficiencia do esquadrão das três cores, tão controvertida neste principio de temporada, serviu apenas para evidenciar as falhas que há tanto vinham sendo apontadas. E por desgraça a defesa, que vinha mantendo um nivel elevado de produção, fracassou. Resultado: a cidade assistiu à queda do último invicto; um team em que muito poucos acreditavam, mas que se vinha mantendo sem derrota há quase meio ano. O mais interessante da crônica da peleja é que o Fluminense teve um principio de gigante. Autêntico balão de São João, que ganha as alturas rapidamente, inflamado de calor, para ver acabar o seu gás e cair irremediavelmente. Por dez minutos o **Fluminense** foi o dono do campo. O proprio ataque deu a impressão de grande entendimento e a defesa cruzmaltina foi obrigada a sensivel recuo para se resguardar de um insucesso aos primeiros minutos.



Defesa cerrada dos cruzmaltinos. Barqueta defende, enquanto Moacyr, Laert, Tuta e Alfredo guardam Rodrigues e Indio.



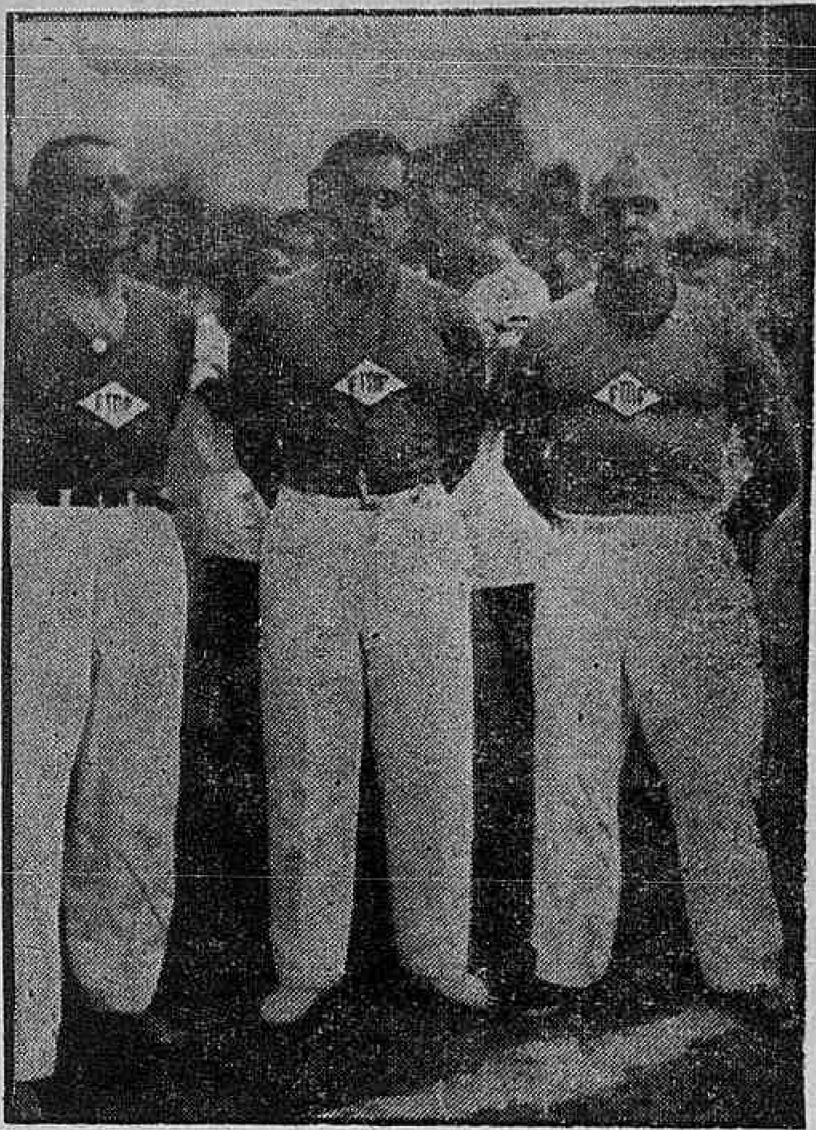
Antes do goal tricolor. A bola ia entrando, quando Laert afastou o perigo, chutando para a direita. Depois, 109 devolveu sobre o arco e Orlando fez o tento.

3 Todavia, foram apenas dez minutos, tempo preciso apenas para que o Vasco se recuperasse para passar da resistencia ao corpo a corpo, até conseguir o dominio das ações e terminar dirigindo o jogo. A verdade é que os cruzmaltinos foram orientados sobre o combate ao padrão de jogo tricolor que tanto efeito havia surtido dias antes, e quando os tricolores se aperceberam estavam inteiramente à mercê do adversario, com os seus avantes imobilizados. Mesmo Orlando, agora o cérebro do quinteto tricolor, ficou com os seus movimentos tolhidos. O Vasco soube, assim, fazer frente à tática posta em prática pelo Fluminense, e conseguindo resultado, pôde dirigir o jogo a seu talante. Desta forma, o Fluminense, que havia entrado para a partida com galas de favorito, terminou o primeiro tempo desesperançado, ciente das suas proprias falhas, e vendo pela frente um adversario que mais e mais se agigantava. A vantagem do Vasco já estava no placard e a reação do tricolor nos últimos minutos mostrou um ataque pouco capaz de desvencilhar-se da verdadeira rede em que estava enleado.

• • •

Os primeiros minutos do encontro mostraram o Vasco ainda em condições de dirigir a partida. Tanto assim que aos cinco minutos era conquistada nova vantagem, enquanto o quadro tricolor sentia-se presa de visivel descontrole. Parecia o fim do Fluminense, com o significativo placard de dois tentos contra, jogando mal e tendo a defrontar-se com um adversario que então se mostrava altamente perigoso.

(Conclue na página seguinte)


Os três grandes: Malcher, no apito, e Mario e Tijolo, como auxiliares.


Corner contra o Vasco. Cobrada a falta, saltam Barqueta e Orlando, tendo o atacante tricolor cabeceado, mas para fora.

A QUEDA DO ÚLTIMO INVICTO

REABILITAÇÃO DO ONZE VASCAINO

NÃO USE CABELOS CRESPOS !..

USE

"PASTA ALIZABEM"

Aliza a frio qualquer cabelo, sem alterar a côr. Na conservação use depois óleo "Ondulante". Produtos inegualáveis de *"A EMBELEZADORA"*

Vendem-se nas formácias, drogarias e perfumarias.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

4 Entretanto, conseguiu recuperar-se o Fluminense. Depois de ter a certeza de que nada conseguiria com a formação do ataque em W (dabliú), resolveu voltar ao sistema normal de jogo. Aí, com 109 e Rodrigues em seus verdadeiros papéis, pôde esboçar uma reação, que aos poucos tomou vulto, chegando mesmo a ameaçar a vitoria quase líquida do Vasco. Com a conquista de um goal, o Fluminense reanimou-se e chegou a exercer um periodo razoavel de predominio, que foi até os 25 minutos. O empate esteve na iminência de ser conseguido e não não o foi justiça seja feita, pela absoluta falta de chance dos atacantes tricolores. Entretanto, o team não estava em condições de lutar por mais tempo. Tivesse chegado naquela hora o empate, a situação do Fluminense seria outra, mas diante do insucesso das arremetidas, faltaram ao team de Alvaro Chaves forças para manter a situação a seu favor. O esforço dispendido foi grande e aos poucos começaram a aparecer as falhas na defensiva, evidenciando-se mais ainda o pouco entendimento da ofensiva. Voltou a partida então ao panorama do primeiro tempo. Depois do lapso de reação tricolor, os vascainos reassumiram o comando das ações, o que mantiveram até o apito final, muito embora não mais se verificassem alterações no marcador, que terminou acusando a vitoria do Vasco por dois a um, o que o habilitou a disputar o título numa terceira partida.

A DESPEITO DE TUDO ORLANDO AINDA FOI O MAIS DESTACADO

O Fluminense teve atuação aquem da de quarta-feira. A defesa teve algumas falhas, em varias fases da partida. Pé de Valsa, Indio e Bigode tiveram suas falhas, sendo que o half esquerdo foi culpado da ação de Nestor no segundo goal do Vasco. No ataque apenas Orlando cumpriu uma atuação digna de mérito. Lutando muito, mesmo quando esteve sob a marcação cerrada de Laert, no primeiro tempo, o "mignon" conseguiu depois manobrar na plenitude de sua capacidade, realizando grandes jogadas quando o seu quadro esteve em evidencia, uma das quais quase foi transformada em goal, não fosse o pé providencial de Barqueta, que desviou a bola para corner. Depois vem Simões, sendo que 109 e Rubinho com muitas falhas, enquanto Rodrigues fez o que pôde, não se apresentando tambem com toda capacidade técnica.

O VASCO SOUBE VENCER

Ao Vasco couberam merecidamente os louros da vitoria. A defesa principalmente esteve num plano elevado de produção, executando à risca a contra-chave com que foi anulado o team tricolor. Barqueta e Laert foram os mais destacados, sendo que Wilson, Moacir, Alfredo e Sampaio tiveram alguns senões. O ataque contou com a figura de Ipojucan, que, incontestavelmente, deu mais vida às avançadas. Depois dele, Tuta e Ismael foram os que melhor aproveitaram as oportunidades de avançar.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

Aos trinta minutos da fase inicial, houve uma investida dos vascainos, tendo Tuta desferido violento chute, obrigando Castilho a salto espetacular para mandar a bola a corner. Nestor lançou a bola sobre a area, para Moacir cabecear com sucesso. Uma troca de passes entre Ipojucan e Nestor, aos cinco minutos, resultou no segundo tento vascaino. O ponteiro direito arrematou violentamente, conseguindo terminar o lance com sucesso. O goal do Fluminense veio em meio à reação. Aos 15 minutos, em meio a grande pressão tricolor, a bola foi afastada quase de dentro do arco por Laert, mas ainda assim foi a 109, que a devolveu para a area, entrando então Orlando, que, infiltrando-se na area, colocou a bola no canto do arco cruzmaltino, de forma verdadeiramente espetacular. Na parte final do jogo, foram inúmeros os offsides, verificando-se inclusive dois penalties não assinalados pelos árbitros. Haroldo fez foul em Ismael e Orlando foi derrubado por Laert.

Para a direção da pugna foi destacado Alberto da Gama Malcher, coadjuvado por Mario Vianna e Carlos de Oliveira Monteiro. A atuação de Malcher foi boa, o mesmo se podendo dizer a respeito dos bandeirinhas, à exceção, é lógico, dos dois penalties não marcados.



O LIMA PAE JOGAVA FOOT-BALL TALVEZ POR ISSO TODOS OS LIMINHAS. E ERAM MUITOS. NÃO SABIAM VIVER SEM UMA BOLA NOS PES



LIMA

POR OTÊLO



O LIMA PAE BOTOU O FILHO MARIO NUM AÇOUGUE. O AÇOUGUEIRO DESCOBRIU UM DIA QUE O EMPREGADO EM VEZ DE ENTREGAR CARNE FICAVA NAS PELADAS JOGANDO FOOT-BALL



PARECIA QUE O MARIO LIMA ADVINHAVA QUE O SEU FUTURO ESTAVA NO FOOT-BALL VIVIA NA VARZEA JOGANDO POR TODOS OS CLUBES DAS PELADAS





APEZAR DE JOGAR BEM TEVE DE VIR DE SÃO PAULO PARA O RIO, POIS NINGUÉM ACREDITAVA QUE DEPOIS DE TER DADO O LIMA DO PALESTRA, A FAMILIA LIMA PUDESSE DAR OUTRO LIMA PARECIDO. A OVELHA NEGRA DA FAMILIA LIMA FOI PARAR EM S. JANUARIO ONDE ACHARAM QUE COM AQUELE CORPO ELE NÃO DAVA PARA JOGAR FOOT-BALL



DE S. JANUARIO ELE FOI PARA CAMPOS SALES. E NO AMERICA TEVE DE FAZER MUITA FÔRÇA PARA VENCER BASTA DIZER QUE LÁ ENCONTROU MANECO, O SACY DE IRAJÁ, QUE NÃO QUERIA PERDER O LUGAR NEM A TIRO, QUE NÃO ERA BESTA. A LUTA FOI TÃO SERIA QUE O AMÉRICA TEVE DE ARRANJAR LUGAR PARA OS DOIS

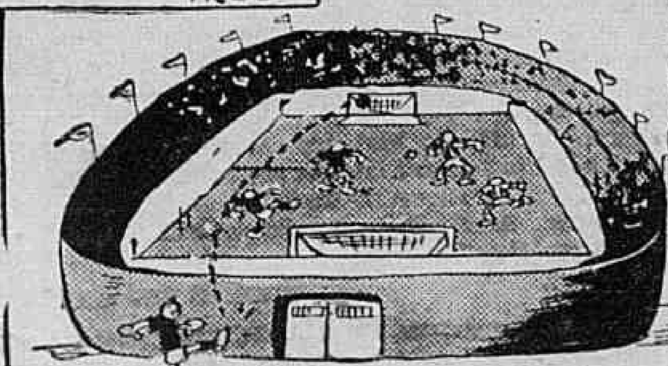




UM DIA, POREM, O LIMA ACHOU QUE O AMERICA ERA PEQUENO PARA ELE. ACHOU E NÃO ACHOU PORQUE EXPERIMENTOU A MAIOR EMOÇÃO DA SUA VIDA QUANDO O CARTOLA LHE PERGUNTOU DE UMA VEZ POR TODAS: "VOCÊ QUER FICAR NO AMÉRICA OU FLUMINENSE?



O FOOT-BALL NÃO LHE DEU FORTUNA, MAS QUANDO DEIXAR DE JOGAR, SE ESTIVER SEM NIQUEL, PELO MENOS ELE TERÁ UMA CASA PARA MORAR



MAS ESSE TEMPO AINDA ESTA LONGE, POIS LIMA CORRE EM CAMPO COMO SE TIVESSE DEZOITO ANOS..



POR MAIS QUE DEMORE ESSE TEMPO ELE NUNCA SE ESQUECERÁ QUE EM MIAMI TEVE DE PASSAR UMA NOITE NO BAIRRO DOS NEGROS



NEM SE ESQUECERA TÃO POUCO DE QUE JAMAIS VESTIU A CAMISA DO SCRATCH BRASILEIRO. SÃO AS DUAS GRANDES MÁGUAS QUE ELE GUARDARA...

OS "FANTASMAS" DO FOOTBALL ARGENTINO

1 De repente o campeonato argentino de football profissional deixou de ser só para os "grandes" clubes. No principio o torcedor se espantou. "Será? ..." Não se alongou em comentarios porque esperava que a segunda rodada definisse as posições ou então colocasse os "pequenos" em seu verdadeiro lugar. Mas, não; a profecia falhou, porque ainda na décima "fecha" os "ricos" estavam a dever muitos pontos aos "pobres" — a dois deles, pelo menos: ao Platense e ao Tigre, que a pouco e pouco se iam transformando em autênticos fantasmas do certame.

OS "CALAMARES" E SUA HISTORIA

Dos dois, no entanto, o Platense é justamente o que mais historia possue. Militando na primeira divisão desde 1914, tendo sido fundado em 1905, jamais deixou de pesar na balança dos campeonatos. Seu uniforme original é constituido por camisa branca, faixa marrom e calções negros. Há muito tempo, porem, retirou a faixa, conservando apenas o branco da camisa. Existe muito de romance e boemia na vida desse clube. A começar pela maneira como veio ao mundo. Ele não nasceu em escritorio bem montado nem se originou de uma idéia brotada em cérebros de meninos mimados. Sua fundação é devida, exclusivamente, a um modesto carregador da estação de Retiro, chamado Meraggia.

GRAÇAS AO CAVALO "GAY SIMON"...

Se não fosse, todavia, aquele cavalo "Gay Simon", do "Stud Platense", nadá, nada teria acontecido. A idéia e os sonhos de Meraggia jamais se materializariam. Por uma razão muito simples: porque foi exatamente com o dinheiro ganho em "Gay Simon" que o Platense ganhou realidade. Assim começou a vida do Platense.

Com o tempo recebeu um apelido que ainda hoje está em evidencia: "calamares". Por que "calamares"? Por um certo número de negros que jogavam em sua equipe...

CLUBE DE APOLITICOS

Curioso: o Platense nunca foi clube de "politicos". Um, dentre muitos, não deixou todavia de ter extraordinaria atuação na entidade. Foi Carlos F. Garcia. Mr. Goodfellow, meio inglês, meio argentino, que teve sempre o Platense nas mãos, jamais se valeu desse prestigio para dominar dentro da AFA.

. Quanto ao Sr. Arturo Sagazal, o grande dirigente da hora atual, há nele um pouco de quase tudo. Do presente e do passado. Dinâmico, prudente, serio e moderno, vem-se constituindo na mais estupenda oportunidade para realizar uma ratificação de capacidade dentro da agremiação.

O Platense, que está sempre em "terceira posição", não é clube de crises e atrasos em suas obrigações bancarias. E' campeão em varias outras modalidades de esporte. Tricampeão no basketball, campeão em ciclismo, moto, etc. Conta ainda com o raro privilegio de celebrar a data de fundação no dia 25 de maio, que é a data da Independencia da Argentina.

GENTE NOSSA CONHECIDA

O Platense, a despeito de figurar sempre na primeira e sempre bem classificado, nunca veio ao Brasil. Sem embargo, mais de um representante seu atuou em canchas nacionais, dentre os quais podemos destacar os medios Santamaria, Arrese, Pappeti, Esperón e os atacantes Valsechi, Beristain, Rongo, Corral e Molinas. Alberto Zozaya foi técnico do Platense. Máximo Garay, húngaro, passou do Platense ao San Lorenzo. Tambem era técnico. Calocero foi do Platense ao Boca. Fernandez Roca, do Platense ao Boca, e Amandola, do Platense ao Boca e do Boca ao River. D'Amico, o que hoje colabora com Stabile, antes de trabalhar no Racing pertencia ao Platense. Ases internacionais do quilate de Gualco, Grissetti, Fonda, Ibanez e Ricagni sairam de suas "quartas especiais".

ESPERON E SUA TECNICA

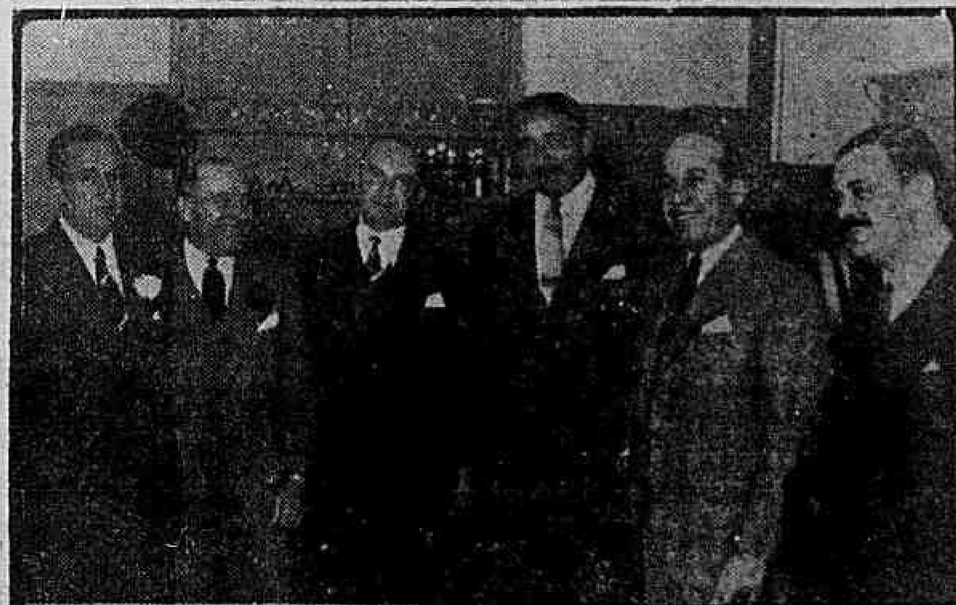
Em 1948 a direção do clube entregou o departamento técnico profissional a Gregorio Esperón, que retornara a Buenos Aires depois de residir muito tempo no Brasil e depois de passar um ano na Italia. Com a prática adquirida no exterior, Gregorio Esperón deu novo alento a os jovens que surgiam na equipe. Imprimiu um sentido mais moderno à tática, aprimorando o preparo físico dos cracks. O Platense é o único quadro, em Buenos Aires, que faz a marcação de acordo com a evolução natural do football. Impressionam, sobretudo, em suas representações a velocidade e a disciplina na vigilancia ao contrario. Não oculta Esperón que foi exatamente no Brasil onde mais aprendeu a fim de chegar ao que é.

FIGURAS TRADICIONAIS DO PASSADO

Não creiam, por outro lado, que o Platense seja um pequeno clube de bairro, asfixiado em estreita faixa de terra, sem cancha propria, sem sede e sem os recursos naturais que transbordam nos grandes da cidade cosmopolita. Ele possue de tudo em boa escala, inclusive um estadio magnífico. E tradição tambem. Gente de fama, de inapagavel memoria, como aquelas dianteiras maravilhosas constituidas por León, Gracco, Duarte, Bissio e Pardal (correspondente aos anos 24, 25, 26 e 27), e aquela outra integrada por Campilongo, Mezzadra, Sanchez, Perez e Beristain (32, 33, 34 e 35). Cracks internacionais de renome, foram: Adan Perés, Cortella, Faggiani, Duarte, Gualco, Perez, Beristain, Campilongo, Toledo, Pajoni, Esperón, Spitale, Ibanez, Fonda. E agora tem Cozzi, que já é "scratchman". E breve terá Sayago, que já é uma sensação. — (*Conclue na página seguinte*)



Sayago, ponta esquerda; Julio Russo, preparador fisico, e Manuel Giudice, centro-medio. Sayago é a grande revelação do quadro.



Dirigentes do Platense em confraternização. Aparecem no grupo os Srs. Dionisio Sagazola, Arturo Sagazola e Ruber D. Monguzzi.

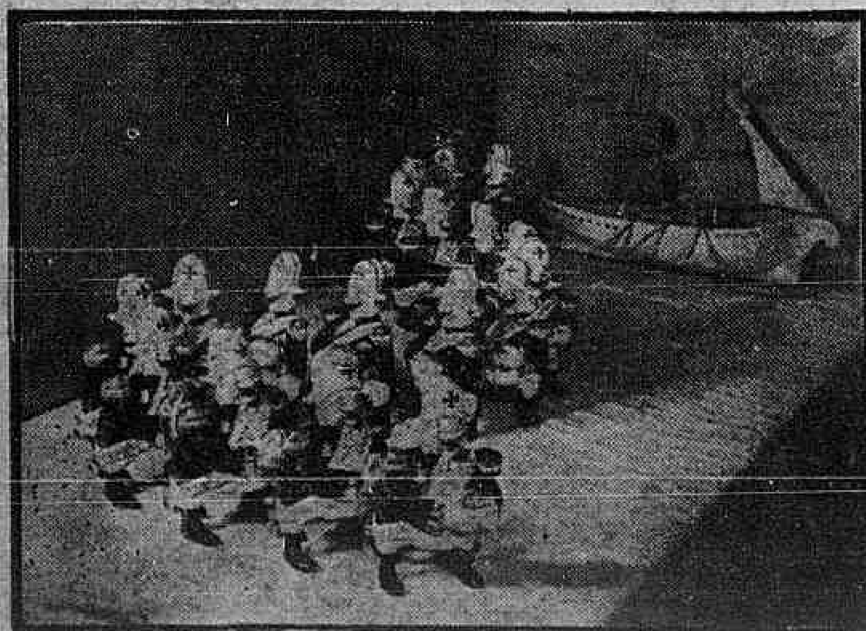


Este é o esquadrão do Platense, um dos "fantasmas" do presente campeonato argentino. Ladeiam-no o técnico Esperón, o massagista Sola e o preparador fisico Russo.

PRINCESA DOS ESPORTES



Para aumentar o interesse do já famoso certame desportivo de Cambuquira, este ano a Comissão dos Jogos decidiu fazer a escolha da Princesa para 1949, tendo a escolha recaido na atleta de São José dos Campos, a jovem Maria Ursulina Costa (Lula).



AÍ VEM O ALMIRANTE — Quando dos "Jogos Abertos de Cambuquira", realizados em abril último, a delegação de São José dos Campos ofereceu aos vascainos artísticas figuras do Almirante, num primoroso trabalho de cerâmica.

OS FANTASMAS DO FOOTBALL ARGENTINO

Como surgiu o Platense, o "Pequeno" que suportou a liderança durante dez rodadas — Graças a um cavalo chamado "Gay Siomon..." — Um clube de apolíticos — Esperón, o técnico moderno — Passado e presente — (De Geraldo Romualdo da Silva)

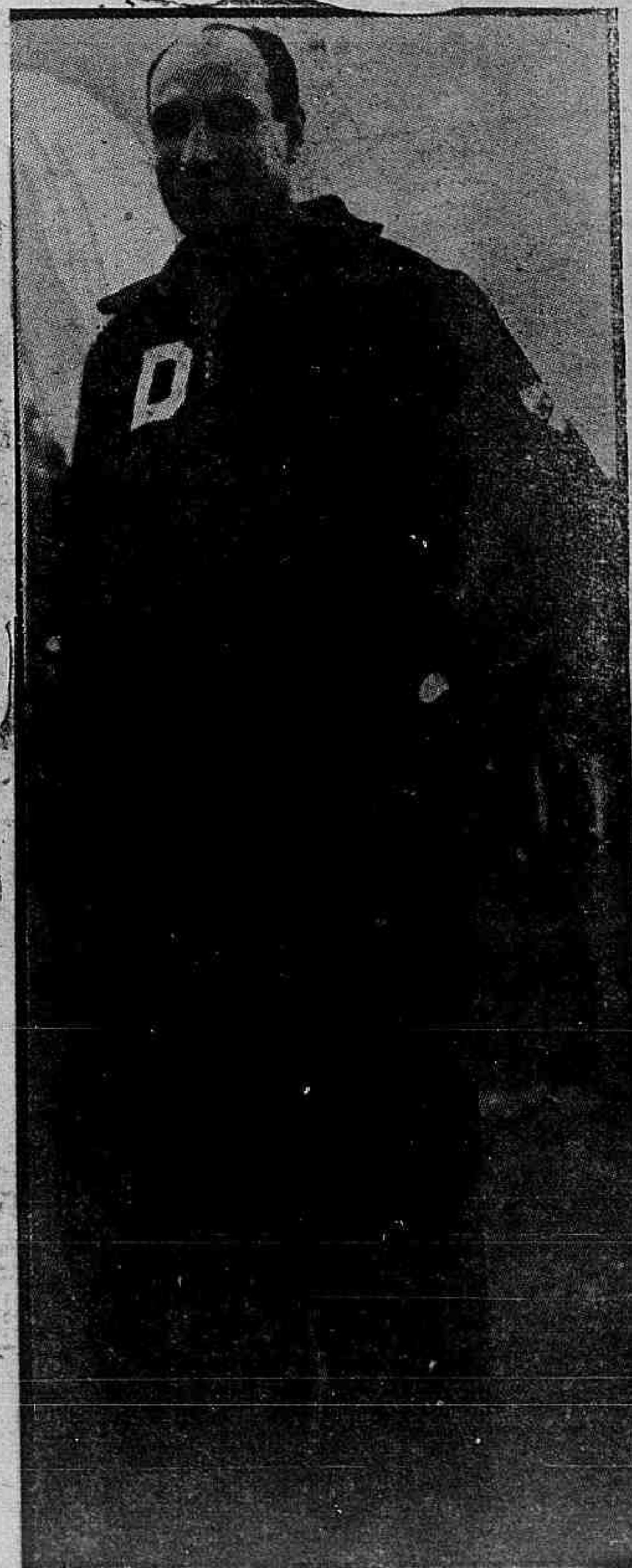
2 Ele bem que pode daixar a posição privilegiada que o deixe de ser lider, terá alcançado o objetivo inspirado sempre infundiu aos contrarios. Pode-se afirmar que nato, ao qual dá novos matizes e sensação desconhecida, co de virtuosismo, improvisando pouco e realizando mais. O rígida sobre o contrario, sempre que este ataca; repentina fazer uma coisa que nenhum outro realiza: correr noventa a linha media contraria, realizando os medios e zagueiros facilita a invasão da area contraria pelos dianteiros.

stenta atualmente no certame profissional. Mas, ainda que por seu presidente: manter a chama sagrada do respeito que o atual quadro do Platense não só revolucionou o campeomo tambem impressiona por seu jogo prático, sem excessos sistema de jogo do quadro se baseia no seguinte: marcação desmarcação quando senhor da pelota. O team aprendeu a minutos sem se esfalfar. O principio de Esperón é anular passes largos aos ponteiros ou ao center-forward", o que

Sola, o massagista, com quase trinta anos de atividades, colabora decisivamente com o preparo fisico dos cracks do Platense



A presidência do Platense está entregue a uma das figuras mais tradicionais do clube: o Sr. Arturo Sagazola. A êle deve o Platense a situação de prestigio que hoje desfruta no seio da Afa.



Esperón é o técnico. E confessa que aprendeu muito no futeból [illegible]iro.

DESCONHECIDOS A CAMINHO DA CONSAGRAÇÃO

3 Contrariamente à modalidade imposta pela maioria dos técnicos, seus extremas são convertidos em ponta de lança. Sayago e Vernazza, dois desconhecidos de ontem, estão se convertendo rapidamente nos extremas mais produtivos da temporada. Assombram pela velocidade, pelo certeiro do arremate, que é executado com ambos os pés. Possue o Platense uma linha media bem assentada e dinâmica: Bufatelli, Giudice e Mammana. Habeis no apoio e perigosos no ataque, constituem o ponto mais ativo do todo. São três homens inesgotaveis e brilhantes. A zaga, constituida por Piano e Iglesias, "limpa" com oportunismo. São heróicos nos rechaços e seguros na defesa. No arco está um homem de categoria internacional: Cozzi. Hoje em dia, na Argentina, só existe um goal-keeper que se equipara ao jovem Cozzi, e esse é Rugilio, do Velez Sarsfield.

SENSACIONAL VENDA DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS
DEPOSITO DAS FABRICAS EM SÃO PAULO

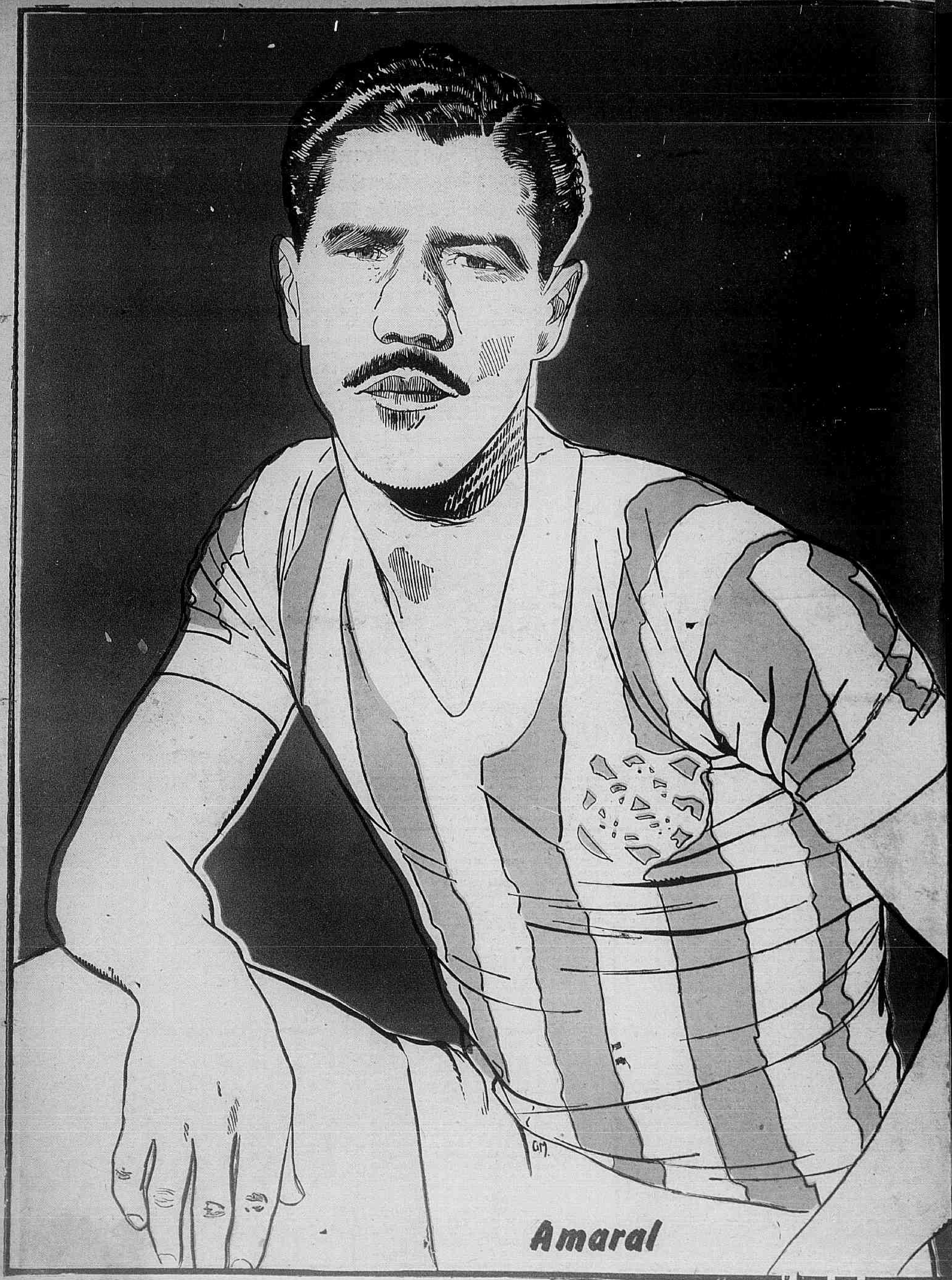
TROPICAL LISO BELÍSSIMAS CORES ..... corte com	2,80 mt.	180,00
SARJA OU SARJÃO AZUL MARINHO ARTIGO BOM ...... corte com	2,80 mt.	180,00
MESCLA LISA OU LISTADA PURA LÃ .... corte com	2,80 mt.	220,00
TUSSOR DE SEDA FINISSIMO 5 CORES corte com	7 mtros.	200,00
CAMBRAIA SUPERIOR .... corte com	2,80 mt.	280,00
CASIMIRA LÃ E SEDA OU TRICOTINE FINA corte com	2,80 mt.	340,00
CASIMIRA DOUBLE-FACE FINISSIMA ..... corte com	2,80 mt.	380,00
CASIMIRA FIO INGLÊS ARTIGO EXTRA corte com	2,80 mt.	450,00
ALBENE LEGITIMO ASSEMELHANDO-SE A A BORRACHA	metro:	68,00
LINHO SUPERIOR NACIONAL MT.: 48,00 E PURO IRLANDES	metro:	72,00

RETALHOS DE CASIMIRAS PARA CALÇAS OU PALETÓS — GRANDE QUANTIDADE
Casimiras listada - corte para calça 40,00 - Mescla pura lã 60,00
Tropical ou sarja azul marinho corte para calça 80,00
AVIAMENTOS: PREÇOS PARA LIQUIDAR.
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL. ACEITAMOS AGENTES REVENDEDORES EM QUALQUER PARTE DO PAIS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. — Carmo Jorge Mehero — Rua Pagé, 33 — 2º andar — sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) SÃO PAULO.

Virá ao Brasil um Scratch português

Anuncia-se que uma seleção dos três principais times portugueses — Benfica, Sporting e Belenense — partirá para o Brasil, por via aérea, a 31 de julho, a fim de jogar com o Vasco da Gama. A comitiva será de 30 pessoas, incluindo 20 jogadores, devendo passar 30 dias no Brasil. A seleção realizará dois jogos no Rio e dois em São Paulo. O Sporting fornecerá oito jogadores, o Benfica, seis e o Belenenses, seis.

A decisão foi tomada numa reunião entre os lideres esportivos e Carlos Alberto Pereira da Rosa, um dos diretores de "O Seculo", solicitando assim o convite do Vasco da Gama, por ocasião da visita dos brasileiros a Lisboa



Amaral